



escxel
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



AGRUPAMENTO DE MIRAFLORES

OEIRAS

2007/2012





ÍNDICE

I	INTRODUÇÃO	4
II	METODOLOGIA	5
III	SUMÁRIO EXECUTIVO	13
IV	SCOREBOARDS	14
	1. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por níveis de ensino a todas as disciplinas	14
	2. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por disciplinas e níveis de ensino	15
V	RESULTADOS DO 1º CICLO	16
	1. Scoreboard	16
	2. Resultados no Agrupamento	17
VI	RESULTADOS DO 2º CICLO	19
	1. Scoreboard	19
	2. Resultados no Agrupamento	20

VII 	RESULTADOS DO 3º CICLO	24
	1. Scoreboard	24
	2. Resultados no Agrupamento	25
VIII 	RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO	37
	1. Scoreboard	37
	2. Resultados no Agrupamento	38

I. INTRODUÇÃO

Este relatório reúne num só documento a evolução dos resultados das provas externas de todos os níveis de escolaridade prestadas entre 2007 e 2012 pelos alunos deste Agrupamento, bem como de estabelecimentos de ensino anteriormente autónomos e que hoje se encontram nele agrupados. À semelhança da análise realizada em relatórios anteriores, procuraremos identificar padrões e tendências, bem como situar o desempenho dos alunos no contexto das médias nacionais.

A metodologia adotada, apresentada em pormenor no capítulo seguinte, seguirá a mesma perspetiva comparada e dinâmica dos resultados dos exames que temos vindo a empregar nos relatórios anteriores. Do mesmo modo, os indicadores do desempenho dos alunos serão relativizados com os desempenhos observados à escala nacional através dos índices.

Os dados referentes ao 1º ciclo têm origem no GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional. No 2º ciclo, os dados de 2007 a 2011 são provenientes da mesma fonte. Os do último ano (2012) são os apurados pelo Júri Nacional de Exames, uma vez que a prova de aferição foi substituída por um exame nacional¹. Para o 3º ciclo e o Ensino Secundário, os dados provêm igualmente do Júri Nacional de Exames. Como tal, os dados não são iguais aos provenientes do MISI (Sistema de Informação do Ministério de Educação). Para todos os níveis de ensino, são analisados os resultados dos alunos internos da primeira chamada ou fase de exame.

A primeira abordagem (Capítulo III, *Scoreboards*) permite situar comparativamente o Agrupamento no conjunto da Rede. Incide sobre uma análise dos resultados das médias por ciclo de escolaridade para toda a Rede ESCXEL², depois discriminada por disciplina. Os capítulos seguintes pormenorizam os resultados de cada ciclo de ensino: primeiro através de um *Scoreboard* que sumariza os resultados desse ciclo, seguindo-se uma análise dos dados por disciplina e nível de classificação, comparando Classificações Interna de Frequência (CIF) e de Exame (CE).

No capítulo II, relativo à Metodologia, estão explicados os indicadores utilizados, assim como a organização e o modo de leitura do *Scoreboard* e de cada um dos gráficos apresentados. Este capítulo deverá servir de suporte a uma interpretação autónoma dos dados, que o relatório apenas comenta de forma sucinta.

¹ Dado a metodologia adotada aferir os resultados pelos valores nacionais através dos índices, o que torna os dados formalmente comparáveis, optámos por manter a série 2007-2012 neste ciclo, pese embora a interpretação dever ter em conta a existência de uma quebra de série introduzida pela mudança da natureza da prova em 2012.

² A média de Agrupamento integra até ao 3º ciclo do Ensino Básico as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. No caso do Ensino Secundário, a média corresponde a todos os exames realizados, embora na análise discriminada por disciplina tenham sido selecionadas aquelas com maior número de provas.

II. METODOLOGIA

Índice e média

O indicador estatístico **índice** corresponde ao valor dos resultados da prova obtidos no Agrupamento em cada ano, transformados em percentagem da média nacional da prova nesse ano. Assim, o índice 100 corresponde a uma média de Agrupamento igual à média nacional desse ano. A diferença, positiva ou negativa, a 100 (desvio) indica a posição relativa dos resultados do Agrupamento por referência ao valor nacional.

Para efeito do *scoreboard* que resume as tendências observadas, resumimos os índices dos anos observados na sua **média** aritmética, e atribuímos pontuações (*scores*) a intervalos de valores dessa média, segundo a seguinte escala:

- estão classificados com o **score 1, "bom"**, os casos em que a média do Agrupamento nos anos considerados é igual ou superior à média nacional da prova (valor 100);
- estão classificados com o **score 2, "sofrível"**, os casos em que a média do Agrupamento nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo até 5%, inclusive;
- estão classificados com o **score 3, "em risco"**, os casos em que a média do Agrupamento nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo superior a 5% e inferior a 15%;
- estão classificados com o **score 4, "mau"**, os casos em que a média do Agrupamento nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo igual ou superior a 15%.

Declive

Se a média dos índices resume os níveis dos resultados obtidos pelo Agrupamento por relação à média nacional, o **declive** é o indicador que resume a progressão desses mesmos resultados. O declive mede a inclinação de uma reta ajustada matematicamente ao conjunto de valores dos índices obtidos pelo Agrupamento em todos os anos em análise, segundo a equação de regressão: $y=ax+b$, onde y designa o valor ajustado da reta correspondente ao ano x e a designa o declive. Assim, o declive representa uma variação tendencial de a pontos percentuais no índice y estimado pela reta, por cada ano x do período observado.

Exemplo de cálculo da média dos índices

Ano	Índice Exame (Nacional=100)
2007	98,0
2008	107,5
2009	113,2
2010	96,7
2011	103,8
2012	99,4
Média	103,1

Scores atribuídos à média dos índices

Média	Score
≥ 100	1
$[95,100[$	2
$[85,95[$	3
≤ 85	4

No caso de um declive positivo (α superior a 0), a reta é ascendente, o que significa que, no conjunto dos dados observados, os índices y tenderam a aumentar à razão de $\alpha\%$ em cada ano. Ou seja, o sentido da progressão dos resultados do Agrupamento nos anos em análise foi tanto mais positivo quanto mais elevado for o valor de α .

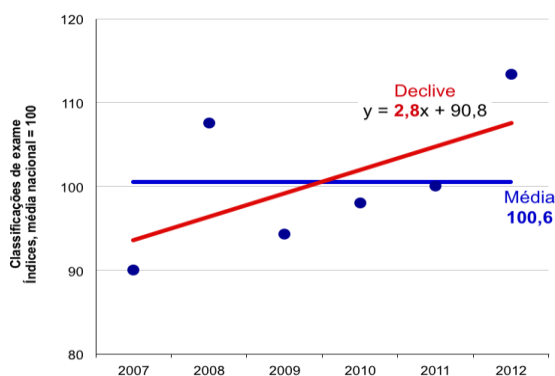
Inversamente, no caso de um declive negativo (α inferior a 0), a reta é descendente, o que significa que os índices tenderam a diminuir $\alpha\%$ em cada ano. O sentido da progressão foi tanto mais negativo quanto mais elevado for o valor absoluto de α .

No caso de um declive nulo (α igual a 0), a reta é horizontal. Isto significa que, independentemente das variações entre anos, o sentido da progressão dos resultados foi de estagnação ao longo dos anos em análise (caso em que o valor dos pontos da reta seria constante ao longo dos anos e igual à média). Vejamos um exemplo com demonstração gráfica:

Valores de cálculo:

Ano	Índice Exame (Nacional=100)
2007	90,0
2008	107,6
2009	94,3
2010	98,0
2011	100,1
2012	113,4
Média	100,6
Declive	2,8

Exemplo de declive:



Tal como fizemos para a média dos índices, atribuímos *scores* a intervalos de valores do declive:

- estão classificados com o **score 1, "bom"**, os casos em que o declive do Agrupamento foi igual ou superior a 2, ou seja, uma progressão tendencial positiva de 2% ou mais por ano;
- estão classificados com o **score 2, "sofrível"**, os casos em que o declive do Agrupamento foi

inferior a 2 e superior a 0, ou seja, uma progressão tendencial positiva, mas fraca;

- estão classificados com o **score 3, "em risco"**, os casos em que o declive do Agrupamento foi nulo ou negativo mas superior a -2, ou seja, uma progressão tendencial estagnada ou fracamente negativa;

- estão classificados com o **score 4, "mau"**, os casos em que o declive do Agrupamento foi negativo e igual ou inferior a -2, ou seja, uma progressão francamente negativa, com decréscimo tendencial de 2% ou mais por ano.

Scores atribuídos aos declives

Declive	Score
≥ 2	1
$[0,2[$	2
$[-2,0[$	3
≤ -2	4

A construção do Scoreboard

Resumindo, os valores da média e do declive estão pontuados de 1 a 4 segundo os critérios da tabela que a seguir se apresenta. Os indicadores são explicados pormenorizadamente nas duas secções subsequentes.

A escala de pontuação e os valores de corte usados para os *scores* de média e declive são convencionais. Em função dos objetivos e da progressão dos resultados da rede, os valores de corte e a própria extensão da escala poderão ser ajustados para futuras aplicações.

Média	Declive	Score
≥ 100	≥ 2	1
$[95,100[$	$[0,2[$	2
$[85,95[$	$[-2,0[$	3
≤ 85	≤ -2	4

Com base nos *scores* de média e declive, foi elaborada uma combinatória qualitativa, a **tendência**, que considera simultaneamente a posição no aproveitamento escolar, relativa aos valores nacionais, e o sentido da sua progressão ao longo dos anos considerados.

Na tabela à direita, apresentamos a combinação de *scores* que constitui a tendência. Assim, por exemplo, mesmo que um Agrupamento tenha obtido uma média igual ou superior à nacional (resultado “bom”, cor verde, valor 1), se a progressão dada pelo declive for negativa e inferior a -2 (progressão “má”, vermelho, 4), a tendência será de 3 (“em risco”, amarelo claro). Se, por outro lado, a média estiver 15% ou mais abaixo da média nacional (“mau”, vermelho, valor 4), mas a progressão for francamente positiva, ou seja, se o declive for igual ou superior a 2 (“boa”, verde, valor 1), a tendência será de 2 (“sofrível”, verde-água).

Média	Declive	Tendência
1	1	1
1	2	1
2	1	1
1	3	2
2	2	2
3	1	2
4	1	2
1	4	3
2	3	3
3	2	3
4	2	3
2	4	4
3	3	4
3	4	4
4	3	4
4	4	4

A tabela apresenta os *scores* em sentido descendente, de 1 (verde), os melhores resultados, a 4 (vermelho), os piores resultados. É a partir destes que construímos o *scoreboard*, que permite uma leitura visual dos resultados nos exames nacionais, das suas evoluções e das tendências resultantes.

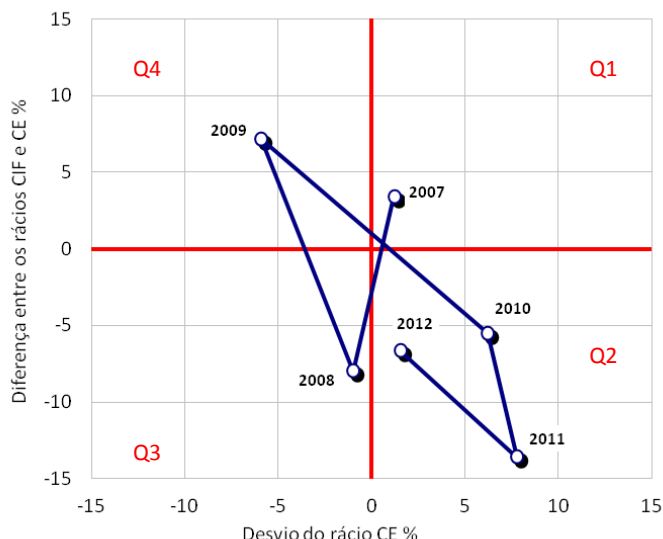
Critérios de ordenação do *Scoreboard*

O *scoreboard* é um instrumento de análise que permite uma apreensão gráfica das variáveis. É igualmente o resultado de uma ordenação das variáveis e, conseqüentemente, dos agrupamentos/escolas da Rede ESCXEL. Na ordenação do *scoreboard*, considerámos como primeiro critério a tendência, que resume as duas variáveis estatísticas de média e declive e, como segundo critério, a média, que corresponde à posição relativa do Agrupamento em relação aos resultados nacionais dos exames. Esta opção metodológica visa acentuar, antes de mais, a capacidade de melhorar os resultados, tendo embora em conta o nível médio destes.

Legenda das disciplinas

LP1 – Língua Portuguesa 1º ciclo	M1 – Matemática 1º ciclo
LP2 – Língua Portuguesa 2º ciclo	M2 – Matemática 2º ciclo
LP3 – Língua Portuguesa 3º ciclo	M3 – Matemática 3º ciclo
LPES – Português Ensino Secundário	MES – Matemática Ensino Secundário
BG – Biologia e Geologia	MCS – Matemática para as Ciências Sociais
FQ – Física-Química	EC – Economia
GEO – Geografia	GD – Geometria Descritiva
HIS – História	

Guia para interpretação dos gráficos



Os **gráficos de fase** mostram a trajetória dos resultados do Agrupamento nos anos anteriores.

Os dois indicadores utilizados estão padronizados à média nacional. Como são introduzidos pela primeira vez neste relatório, faremos uma explanação algo mais alongada da sua lógica e das orientações para a sua leitura.

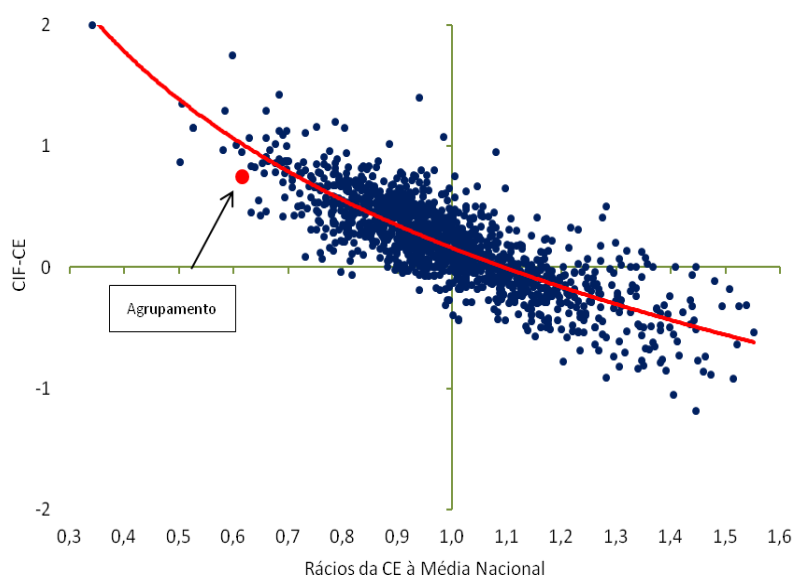
O indicador **desvio do rácio CE** corresponde ao desvio à média nacional, sendo que um valor de 0 corresponde à média nacional. Desvios positivos situam o Agrupamento acima do nacional (no exemplo, 2007, 2010, 2011 e 2012); os negativos o inverso (2008 e 2009). O indicador **diferença entre os rácios CIF e CE** mostra a diferença entre as classificações interna e externa, padronizadas às respetivas médias nacionais. Diferenças positivas significam que a CIF do Agrupamento foi superior à sua CE, em maior grau do que o verificado à escala nacional. O inverso aplica-se às diferenças negativas.

Assim, os anos no quadrante Q1 do gráfico foram aqueles em que se registou uma CIF mais elevada do que a CE em comparação com a escala nacional, e uma CE mais elevada do que a média nacional. No quadrante Q2, a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi superior à média nacional. No quadrante Q3, a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional. Finalmente, no quadrante Q4, a CIF foi superior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional.

Assim, em teoria, o quadrante Q1 é o mais “recompensador” para os alunos, visto que, comparativamente aos resultados nacionais, são beneficiados em ambas as componentes, interna e externa, da sua avaliação final. Inversamente, o quadrante Q3 é o mais “penalizador”. No quadrante Q2, os alunos são mais beneficiados na sua avaliação pela CE do que pela CIF (situação de “exigência” na avaliação interna, exemplificada no gráfico pelos anos de 2010, 2011 e 2012); no quadrante Q4, ocorre o inverso (situação de “compensação” na avaliação interna, exemplificada pelo ano de 2009). Por seu lado, os valores que não se situam destacadamente num dos quadrantes, ou seja que se encontram próximos de pelo menos um dos eixos, correspondem ao que poderíamos chamar de situações de “paridade” aos valores nacionais: paridade da “exigência” da avaliação interna, quando próximos do eixo horizontal; paridade dos “resultados” da avaliação externa quando próximos do eixo vertical (exemplificada pelos anos de 2008 e 2012); paridade “absoluta” quando próximos simultaneamente dos dois eixos, ou seja, do seu cruzamento no valor

zero (exemplificada pelo ano de 2007).

Como dissemos, o objetivo deste tipo de gráfico é o de proporcionar a visualização da trajetória da relação entre as duas variáveis no Agrupamento ao longo do tempo. Permite ver em que medida essa relação está estabilizada num dado padrão ou, pelo contrário, apresenta um comportamento instável. Assumindo que o Agrupamento tem uma visão da relação desejável entre estas variáveis, a observação da sua trajetória permitir-lhe-á avaliar em que medida dele se tem conseguido aproximar ou o tem estabilizado. Se não tem essa visão, poderá a análise da sua trajetória suscitar a reflexão sobre ela.



Os **gráficos de dispersão** representam todas as escolas nacionais (públicas e privadas), destacando-se a vermelho a posição relativa do Agrupamento analisado.

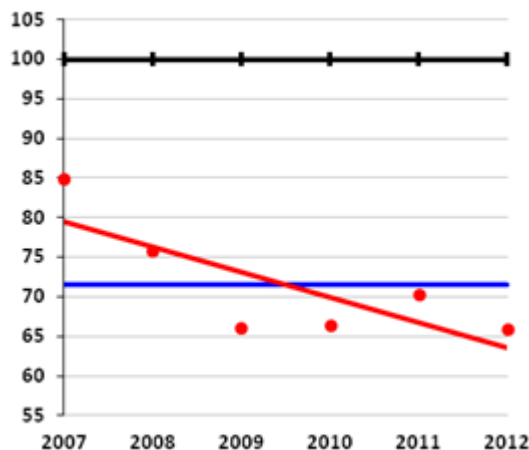
O indicador **rácio da CE à média nacional** corresponde à relação da CE média do Agrupamento com a média nacional de CE, sendo que quando o indicador assume o valor 1, as médias da escola equivalem às nacionais; quando é superior à unidade indica que a média da escola é superior, e vice-versa.

O indicador **CIF-CE** representa a diferença entre a média de classificação interna e a média de classificação de exame dos alunos do Agrupamento. Note-se que, ao contrário do gráfico anterior, os valores do Agrupamento não estão padronizados pelos valores nacionais. No caso de diferenças positivas, o valor de CIF é superior a CE (é o caso do exemplo). O inverso aplica-se às diferenças negativas.

De uma forma geral, uma leitura rápida das representações gráficas dos rácios das classificações de exame e das diferenças entre classificações interna e externa permite identificar uma relação clara entre as duas variáveis: quanto melhor é a classificação de exame, menor é a diferença entre as duas classificações. A linha a vermelho representa a tendência nacional.

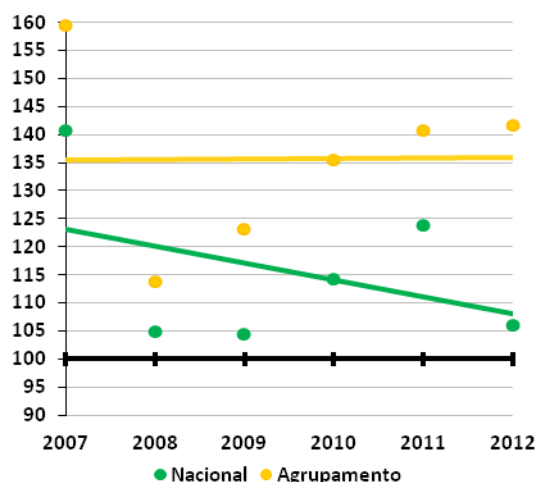
No caso do exemplo apresentado, o Agrupamento apresenta um desvio negativo bastante acentuado da CE à média nacional (cerca de 0,4, ou seja, 40%) e as classificações de CIF são superiores à de CE em quase 1 valor.

Os gráficos seguintes são **gráficos de regressão linear**, que sumarizam a tendência de evolução dos pontos de dados segundo o declive de uma reta de regressão linear.



Como se pode ver no exemplo, no primeiro tipo de gráfico apresentado os indicadores estão padronizados à média nacional, que corresponde ao valor 100 (a preto). Os pontos representam os índices de CIF ou CE nos vários anos em análise. A reta de regressão aparece a vermelho e a média a azul.

Neste exemplo, o declive é acentuadamente negativo, o que resulta dos valores mais elevados nos dois primeiros anos, caindo nos anos seguintes. A média separa estes dois períodos: apenas nos dois primeiros anos houve resultados superiores à média.



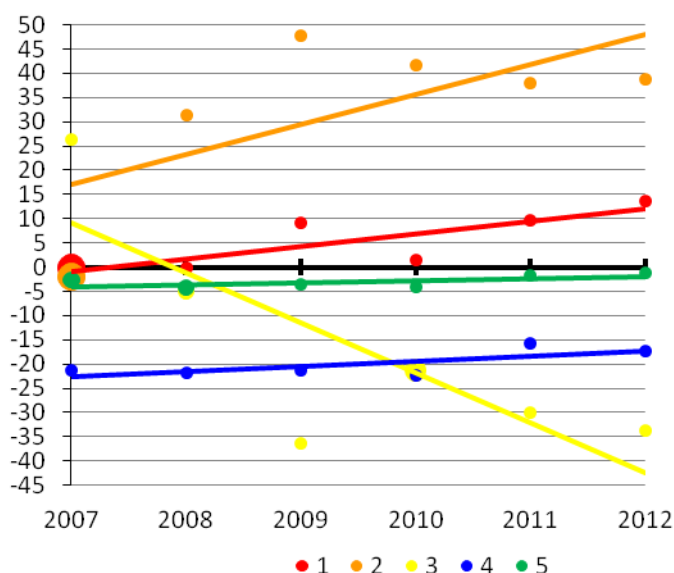
No segundo tipo de gráfico apresentado, os pontos representam os índices de CIF (CE=100), ou seja, o valor da nota interna padronizado pelo valor da nota externa. Quando o indicador assume o valor 100, a classificação de CIF é igual à classificação de CE. Quando é superior, o valor de CIF é mais elevado do que o de CE e vice-versa.

Este gráfico compara a tendência da relação entre a CIF e a CE através de dois declives: o do Agrupamento a amarelo e o nacional a verde.

Neste exemplo, todos os pontos indicam um valor de CIF superior ao de CE. Mas o declive nacional é descendente e aproxima-se de 100, o que significa que a valorização relativa da CIF tem vindo a diminuir à escala nacional. No Agrupamento, pelo contrário, as diferenças interanuais anulam-se num declive praticamente nulo. Note-se que em ambos os casos, os declives são fortemente condicionados pelos valores excecionalmente elevados da CIF relativamente à CE em 2007. Observando os pontos, podemos ver que depois da descida em 2008, a CIF tem vindo a valorizar-se cada vez mais em relação à CE no Agrupamento (rácio de 140 nos últimos dois anos), que não acompanhou a redução dessa valorização relativa à escala nacional em 2012.

Os últimos **gráficos de regressão linear** incidem sobre as diferenças entre a distribuição percentual por níveis de classificação (de 1 a 5), entre os resultados do Agrupamento e os

nacionais³. Quando, num dado escalão de classificações, o valor é 0, não existem diferenças entre a proporção de provas classificadas nesse escalão nas duas distribuições. Quando o valor é positivo, a percentagem das provas do Agrupamento é superior à nacional e vice-versa. As inclinações das retas de regressão linear, ou declive, representam a tendência dos dados por cada nível de classificação⁴.



Observando o gráfico exemplificativo, as classificações de nível 1 e 2 são geralmente em maior proporção no Agrupamento e apresentam uma tendência ascendente, mais acentuada no caso do nível 2, que em 2012 teve uma proporção de provas no Agrupamento cerca de 40% mais elevada do que nos resultados nacionais.

Pelo contrário, as notas positivas são tendencialmente menos expressivas na distribuição do Agrupamento que na distribuição Nacional.

O nível 3 apresenta uma tendência descendente, para proporções muito abaixo das registadas a nível nacional.

O nível 4 tem uma tendência ascendente muito ligeira, com poucas variações interanuais (entre os 20% e os 15% abaixo dos valores Nacionais). Quanto ao nível 5, o declive também é levemente ascendente, aproximando-se ainda mais dos valores da distribuição Nacional.

Assim, além de uma deterioração geral dos resultados, este exemplo indicia uma tendência para a polarização dos resultados dos alunos, com forte subida do peso relativo das classificações mais baixas, relativamente fraca expressão (nível 4) ou mesmo acentuada descida (nível 3) das classificações intermédias, e tendência para a proporção das provas classificadas no nível mais elevado se aproximar da verificada na distribuição nacional.

³ As diferentes escalas de classificação utilizadas nas provas de exame dos diferentes ciclos de escolaridade foram padronizadas para uma escala de 1 a 5, para permitir a sua comparação.

⁴ No caso dos gráficos representando as distribuições das classificações por níveis de CIF no Ensino Secundário, não estão representados os escalões 1 e 2, que correspondem a classificações negativas, porque os alunos nessas situações não se apresentam a exame.

III. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Agrupamento de Miraflores tem prestações bastante semelhantes entre os ciclos de escolaridade, sendo necessário dar maior atenção ao 1.º ciclo, 2.º ciclo e Ensino Secundário, sobretudo pelo posicionamento dos mesmos no *score* “sofrível” a nível da tendência de evolução dos resultados. No 1.º ciclo, a disciplina de Língua Portuguesa tem uma tendência situada no *score* “bom” – as médias do Agrupamento ficaram geralmente acima da nacional; a sua capacidade de progressão é positiva, mas lenta (*score* “sofrível”) devido à estabilidade de resultados que importa contrariar de forma a aumentar a média e, consequentemente, a vantagem no quadro nacional. Na disciplina de Matemática, a posição do Agrupamento é mais fraca na média dos resultados do período (*score* “sofrível”), pois as médias foram sempre ligeiramente inferiores à nacional, tendo aumentado nos últimos dois anos - 2012 é de -5% -, colocando “em risco” a sua progressão e tendência.

No 2.º ciclo, ambas as disciplinas estão situadas no *score* “bom” quanto à média da série. Em Língua Portuguesa, o Agrupamento apresenta médias sempre bastante superiores à nacional (8% em 2012), mas perdeu alguma vantagem ao longo dos anos (sobretudo com a grande descida em 2011 – 4% superior à nacional), o que deve ser combatido de forma a colocar a sua progressão um escalão acima do “sofrível” onde se situa. Na disciplina de Matemática, o quadro é mais positivo com médias mais afastadas positivamente da nacional (13% em 2012). A posição do Agrupamento no *score* “sofrível” de progressão exige que se combata a estabilidade de resultados dos últimos anos, apesar de a tendência estar classificada no *score* “bom”.

No Ensino Secundário, a média do Agrupamento está no *score* “bom”, onde todas as disciplinas estão situadas, mas a progressão está “em risco” o que se deve sobretudo a Português, Matemática A, Biologia e Geologia, História A, Economia A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais. A progressão das outras disciplinas é mais positiva, com Física e Química A e Geografia A posicionados no *score* “sofrível”, resultando numa tendência posicionada no *score* “bom”. Destaca-se Geometria Descritiva A, situada no *score* “bom” na tendência, média e progressão. O Agrupamento apresenta médias totais sempre superiores às nacionais com CIF inferiores às CE em comparação com o panorama nacional.

Quanto ao 3.º ciclo, o Agrupamento é exemplar estando posicionado no *score* “bom” para a média, a progressão e a tendência, nas duas disciplinas. Importa pois manter estes resultados. Em Língua Portuguesa, a média do Agrupamento foi apenas superior à nacional em 2011; foi sempre inferior nos outros anos, embora muito próxima em 2009, 2010 e 2012. Em 2010, a diferença CIF-CE foi semelhante à mesma diferença nacional, enquanto as CIF foram inferiores às CE em 2011 e superiores às CE em 2008, 2009 e 2012 em comparação com o quadro nacional. No caso da disciplina de Matemática, a CE foi quase sempre superior à nacional e as CIF inferiores às CE em relação à escala nacional (sendo 2009 um ano de exceção em que a CE do Agrupamento foi inferior à nacional, com maior desvalorização das CIF comparando com a relação CIF-CE nacional).

IV. SCOREBOARDS

1. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por níveis de ensino a todas as disciplinas

		Total 1º Ciclo			Total 2º Ciclo			Total 3º Ciclo			Total E. Secundário		
		M	D	T	M	D	T	M	D	T	M	D	T
Castelo Branco	Afonso Paiva												
Castelo Branco	Cidade												
Oeiras	Conde de Oeiras												
Castelo Branco	João Roiz												
Castelo Branco	Dr. Faria de Vasconcelos												
Loulé	Pe. J. C. Cabanita												
Oeiras	S. Bruno												
Oeiras	Carnaxide-Portela												
Constância	Constância												
Loulé	D. Dinis												
Loulé	Eng. Duarte Pacheco												
Loulé	Almancil												
Batalha	Batalha												
Oeiras	Miraflores												
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijás												
Oeiras	S. Julião da Barra												
Oeiras	Carnaxide												
Oeiras	Paço de Arcos												
Oeiras	Santa Catarina												
Loulé	Dra. Laura Ayres												
Castelo Branco	Alcains-S. Vicente												
Oeiras	Aquilino Ribeiro												
Castelo Branco	ES3 Nuno Álvares												
Oeiras	ES3 Quinta do Marquês												
Castelo Branco	ES3 Amato Lusitano												
Loulé	ES Loulé												

V. RESULTADOS DO 1º CICLO

1. SCOREBOARD

		Língua Portuguesa			Matemática		
		M	D	T	M	D	T
Oeiras	Conde de Oeiras						
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijas						
Oeiras	S. Julião da Barra						
Oeiras	Paço de Arcos						
Castelo Branco	Afonso Paiva						
Batalha	Batalha						
Oeiras	Miraflôres						
Oeiras	Santa Catarina						
Oeiras	S. Bruno						
Oeiras	Carnaxide-Portela						
Castelo Branco	João Roiz						
Castelo Branco	Cidade						
Castelo Branco	Dr. Faria de Vasconcelos						
Constância	Constância						
Oeiras	Carnaxide						
Loulé	Almancil						
Castelo Branco	Alcains-S.Vicente						
Loulé	D. Dinis						
Loulé	Eng. Duarte Pacheco						
Loulé	Dra. Laura Ayres						
Oeiras	Aquilino Ribeiro						
Loulé	Pe. J. C. Cabanita						

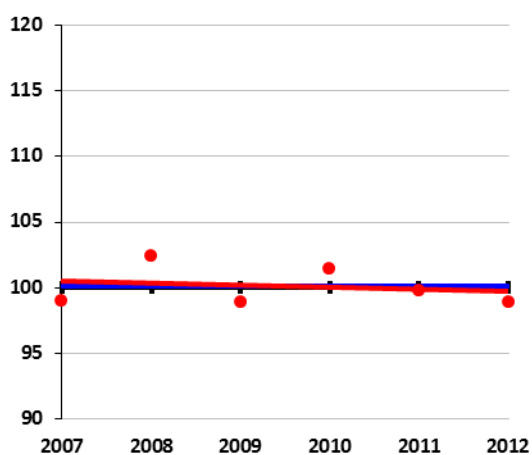
2. RESULTADOS NO AGRUPAMENTO

2.1. Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a classificação nas Provas de Aferição

Tabela 2.1.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a classificação nas Provas de Aferição

	1.º Ciclo			
	Nacional	Agrupamento		
	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)
2007	69,3	294	68,6	99,0
2008	69,6	318	71,3	102,4
2009	72,7	244	71,9	98,9
2010	70,3	314	71,3	101,5
2011	68,3	273	68,2	99,8
2012	59,8	274	59,2	98,9
Média dos índices				100,1
Declive				-0,2

Figura 2.1.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a classificação nas Provas de Aferição

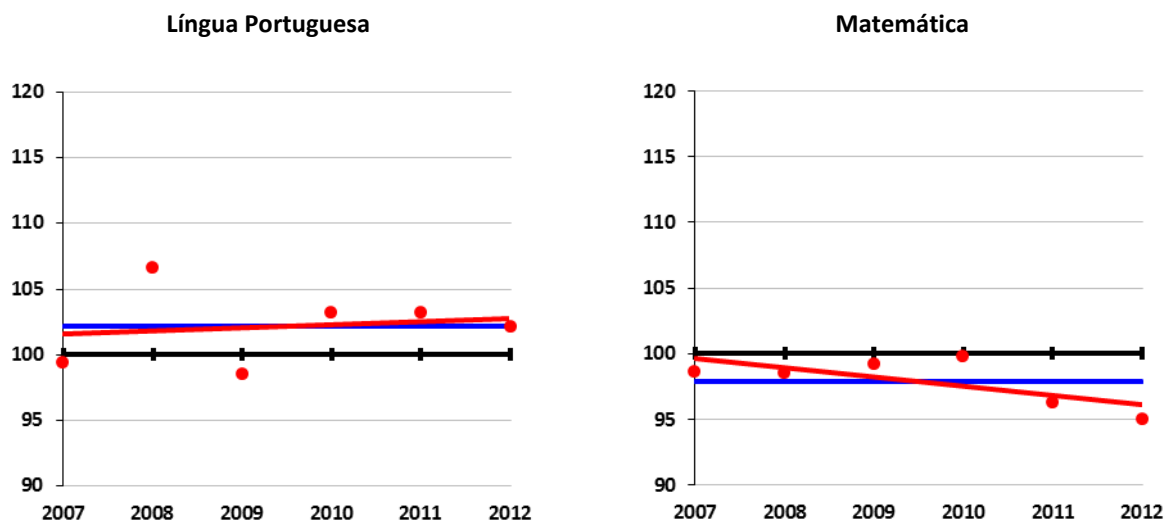


2.2. Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a classificação nas Provas de Aferição por disciplina

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação nas Provas de Aferição

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Agrupamento			Nacional	Agrupamento		
	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)
2007	69,7	147	69,2	99,3	68,8	147	67,9	98,6
2008	67,5	160	72,0	106,6	71,8	158	70,7	98,5
2009	75,4	122	74,3	98,5	70,0	122	69,5	99,2
2010	69,8	158	72,0	103,2	70,8	156	70,6	99,8
2011	68,8	138	71,0	103,2	67,8	135	65,3	96,3
2012	66,2	137	67,6	102,1	53,4	137	50,7	95,0
Média dos índices				102,2				97,9
Declive				0,2				-0,7

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação nas Provas de Aferição



VI. RESULTADOS DO 2º CICLO

1. SCOREBOARD

		Língua Portuguesa			Matemática		
		M	D	T	M	D	T
Castelo Branco	Cidade						
Batalha	Batalha						
Oeiras	Carnaxide						
Oeiras	Miraflares						
Oeiras	Paço de Arcos						
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijas						
Loulé	Pe. J. C. Cabanita						
Oeiras	S. Bruno						
Castelo Branco	João Roiz						
Oeiras	Conde de Oeiras						
Castelo Branco	Afonso Paiva						
Castelo Branco	Alcains-S.Vicente						
Loulé	D. Dinis						
Loulé	Almancil						
Oeiras	Carnaxide-Portela						
Oeiras	S. Julião da Barra						
Oeiras	Santa Catarina						
Constância	Constância						
Castelo Branco	Dr. Faria de Vasconcelos						
Loulé	Eng. Duarte Pacheco						
Oeiras	Aquilino Ribeiro						
Loulé	Dra. Laura Ayres						

2. RESULTADOS NO AGRUPAMENTO

2.1. Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.1.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE)

	2.º Ciclo			
	Nacional	Agrupamento		
	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)
2007	55,4	321	64,3	116,2
2008	66,6	338	72,4	108,7
2009	64,1	363	66,2	103,3
2010	62,9	406	70,0	111,3
2011	61,6	347	67,1	108,9
2012	2,97	407	3,29	110,6
Média dos índices				109,8
Declive				-0,5

Figura 2.1.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE)

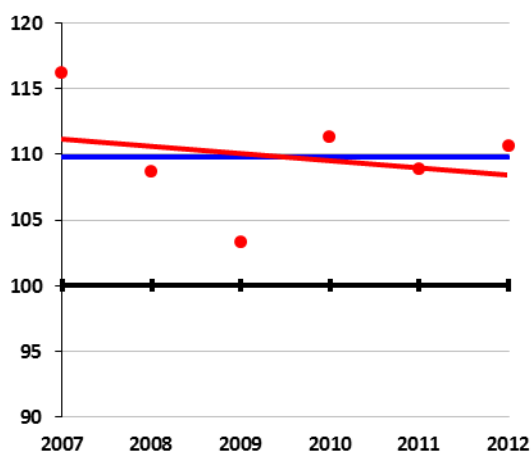


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Língua Portuguesa – 2012

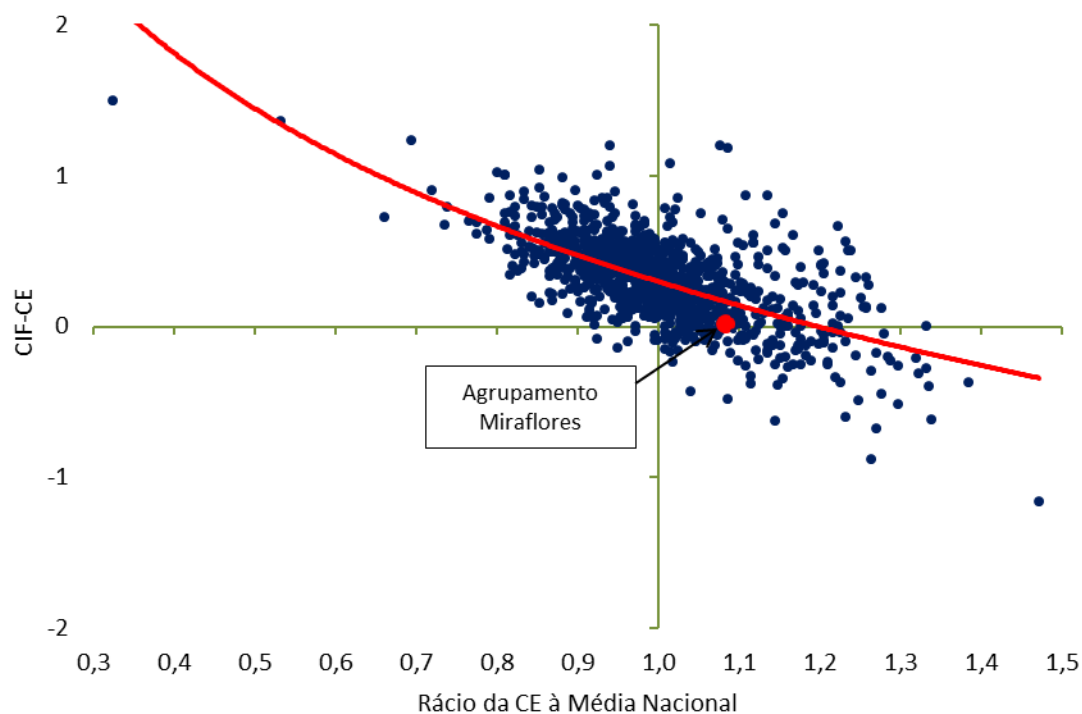
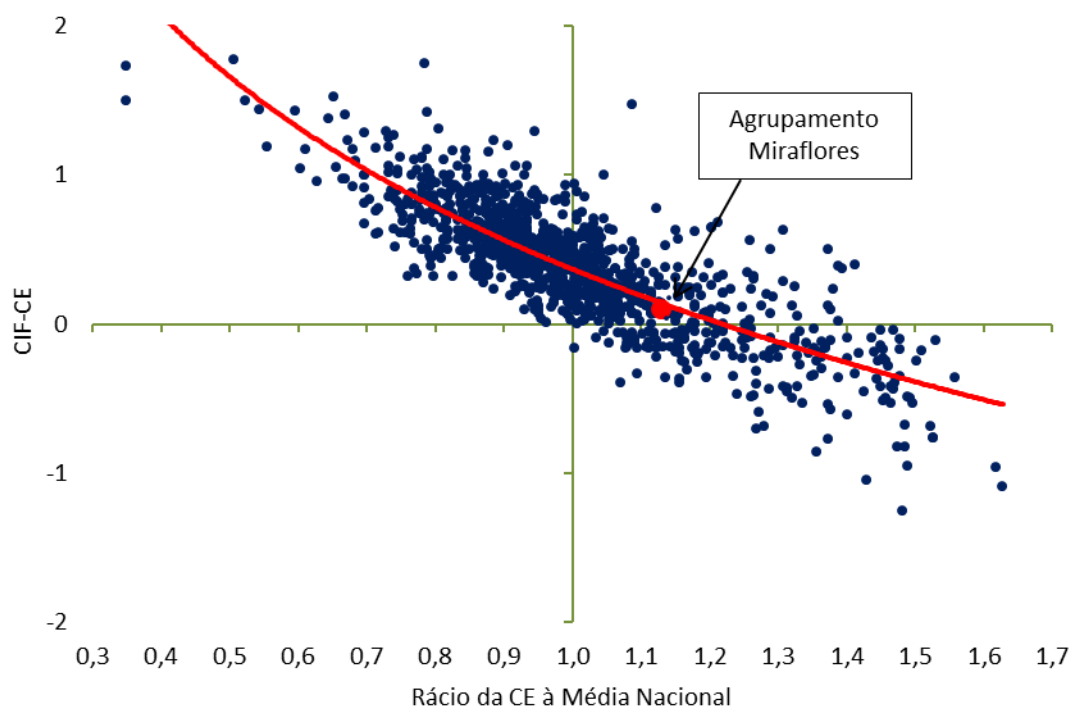


Figura 2.1.3 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Matemática – 2012



2.2. Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a classificaço de exame (CE) e classificaço interna (CIF) por disciplina

Tabela 2.2.1 – Resultados dos nveis Nacional e do Agrupamento em Lngua Portuguesa e Matemtica segundo a Classificaço de Exame (CE)

	Lngua Portuguesa				Matemtica			
	Nacional	Agrupamento			Nacional	Agrupamento		
	Mdias %	Nº Provas	Mdias %	ndice (Nacional=100)	Mdias %	Nº Provas	Mdias %	ndice (Nacional=100)
2007	60,0	161	68,1	113,5	50,7	160	60,4	119,2
2008	69,1	169	75,1	108,6	64,0	169	69,6	108,8
2009	66,7	181	72,3	108,4	61,5	182	60,2	97,9
2010	64,1	203	70,1	109,3	61,7	203	70,0	113,4
2011	65,2	174	67,7	103,9	58,0	173	66,4	114,6
2012	3,08	203	3,34	108,3	2,87	204	3,24	113,1
Mdia dos ndices				108,7				111,2
Declive				-1,1				0,1

Figura 2.2.1 – ndices e declives no Agrupamento em Lngua Portuguesa e Matemtica segundo a Classificaço de Exame (CE)

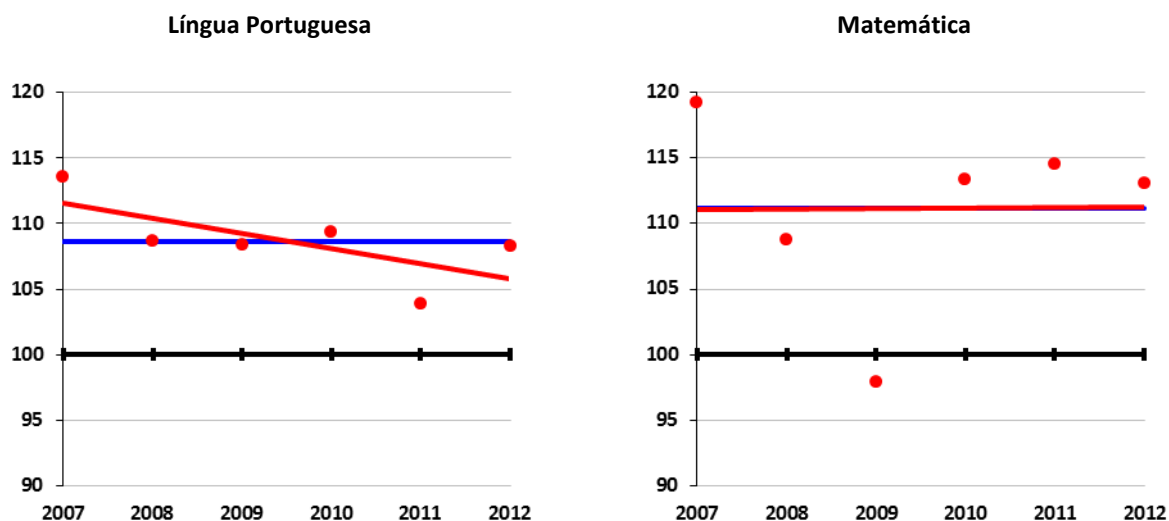


Tabela 2.2.2 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Agrupamento			Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2012	3,39	203	3,36	99,2	3,25	204	3,34	102,8

Tabela 2.2.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Língua Portuguesa					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2012	3,39	3,08	109,8	3,36	3,34	100,7

Tabela 2.2.4 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Matemática					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2012	3,25	2,87	113,4	3,34	3,24	103,1

VII. RESULTADOS DO 3º CICLO

1. SCOREBOARD

		Língua Portuguesa			Matemática		
		M	D	T	M	D	T
Castelo Branco	Afonso Paiva						
Castelo Branco	Cidade						
Castelo Branco	João Roiz						
Oeiras	Miraflares						
Castelo Branco	ES3 Nuno Álvares						
Batalha	Batalha						
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijas						
Oeiras	ES3 Quinta do Marquês						
Loulé	D. Dinis						
Oeiras	S. Julião da Barra						
Oeiras	Carnaxide						
Oeiras	Conde de Oeiras						
Oeiras	Santa Catarina						
Loulé	Eng. Duarte Pacheco						
Loulé	Pe. J. C. Cabanita						
Oeiras	Paço de Arcos						
Castelo Branco	Dr. Faria de Vasconcelos						
Constância	Constância						
Loulé	Dra. Laura Ayres						
Oeiras	Aquilino Ribeiro						
Loulé	Almancil						
Castelo Branco	Alcains-S.Vicente						
Oeiras	S. Bruno						
Castelo Branco	ES3 Amato Lusitano						
Oeiras	Carnaxide-Portela						

2. RESULTADOS NO AGRUPAMENTO

2.1. Evolução das médias de exame e das diferenças CIF-CE – Língua Portuguesa e Matemática

Figura 2.1.1 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Língua Portuguesa - 2007 a 2012

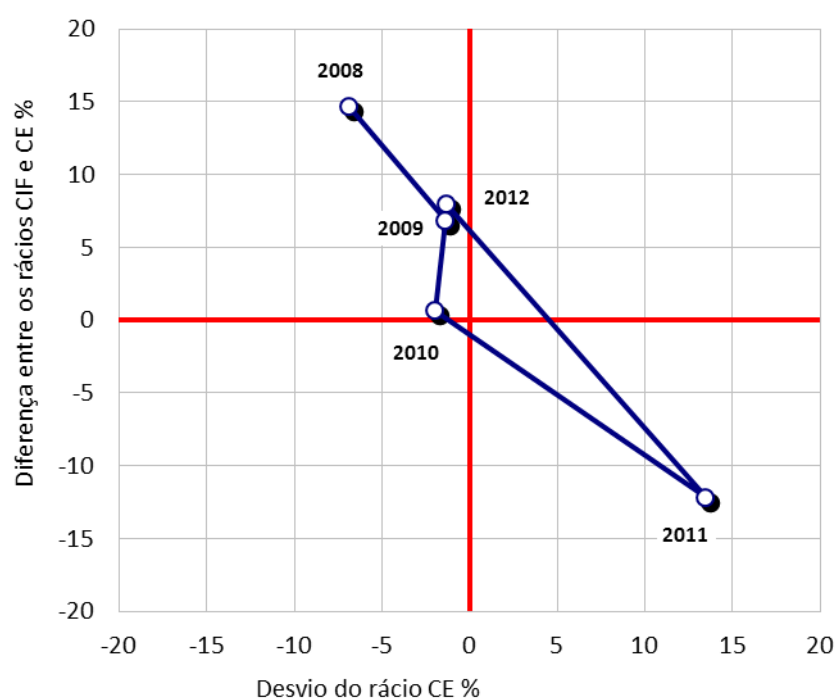


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Língua Portuguesa – 2012

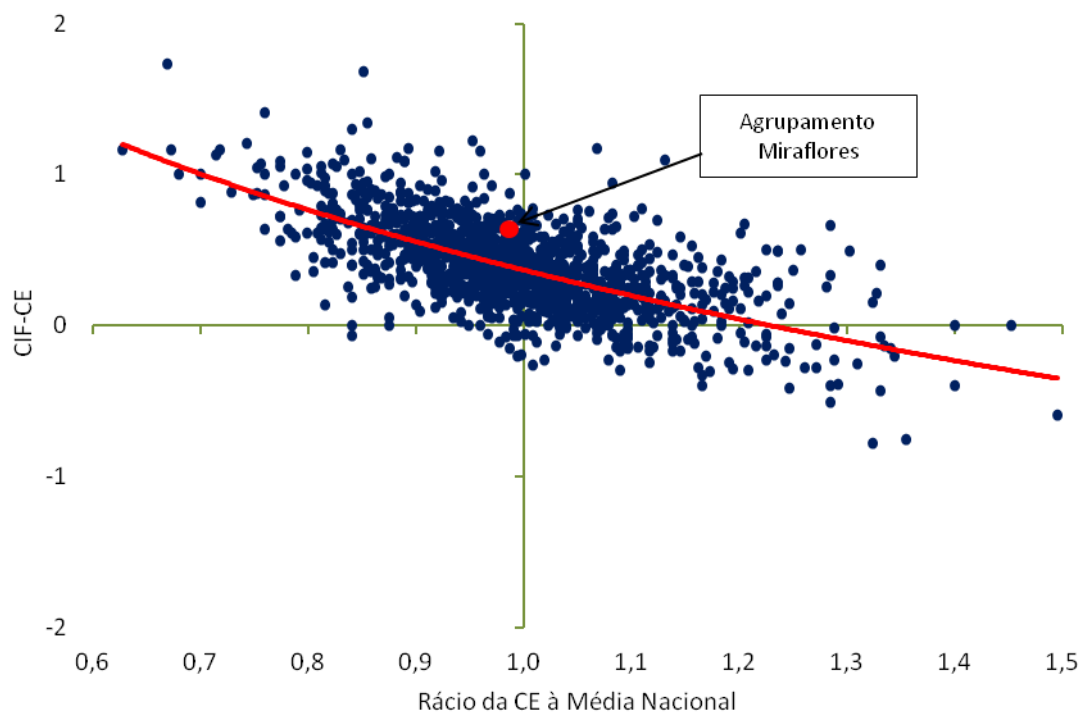


Figura 2.1.3 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Matemática – 2007 a 2012

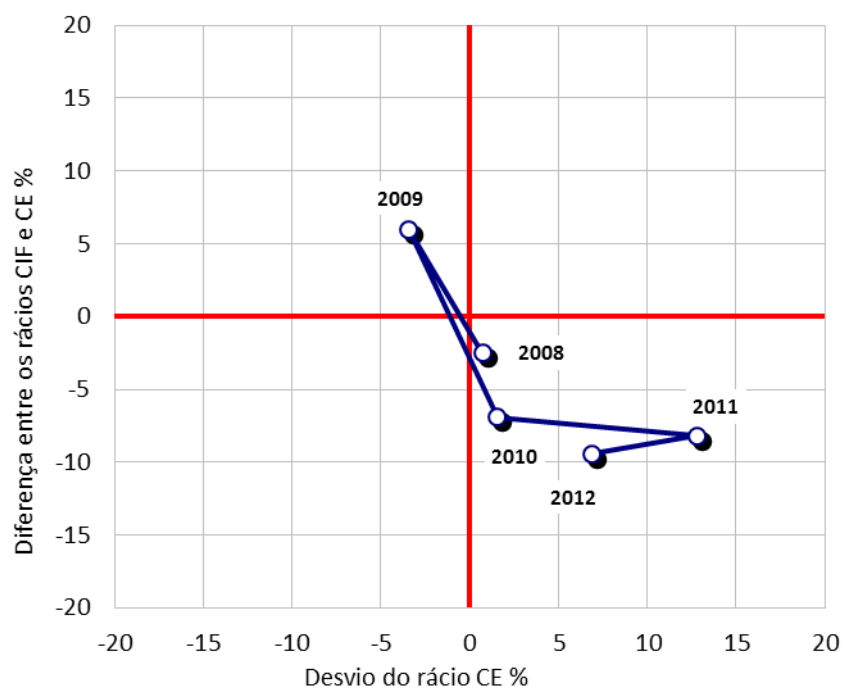
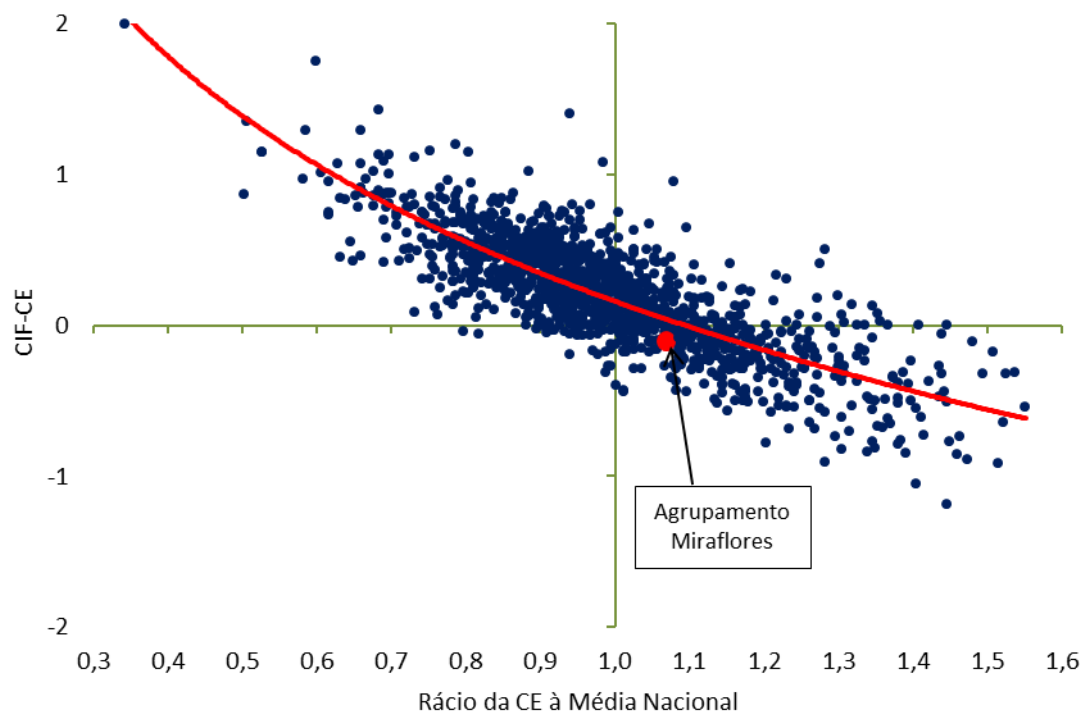


Figura 2.1.4 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Matemática – 2012

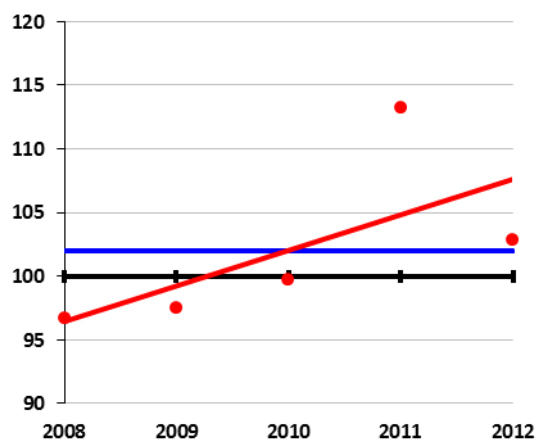


2.2. Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE)

	Total de Disciplinas - CE			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE Total	Nº Provas	Média CE Total	Índice (Nacional=100)
2008	3,10	335	3,00	96,7
2009	3,01	304	2,93	97,5
2010	2,88	346	2,87	99,7
2011	2,62	313	2,97	113,2
2012	2,89	291	2,97	102,8
Média dos índices				102,0
Declive				2,8

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE)



2.3. Resultados Nacionais e no Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a classificação de exame (CE) e classificação interna (CIF)

Tabela 2.3.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Agrupamento			Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2008	3,27	167	3,04	93,1	2,94	168	2,96	100,7
2009	2,98	152	2,93	98,5	3,04	152	2,93	96,5
2010	3,00	173	2,94	98,0	2,77	173	2,81	101,5
2011	2,76	156	3,13	113,6	2,49	157	2,81	112,8
2012	2,86	145	2,82	98,6	2,93	146	3,13	106,9
Média dos índices				100,4				103,7
Declive				2,6				2,9

Figura 2.3.1 – Índices e declives no Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

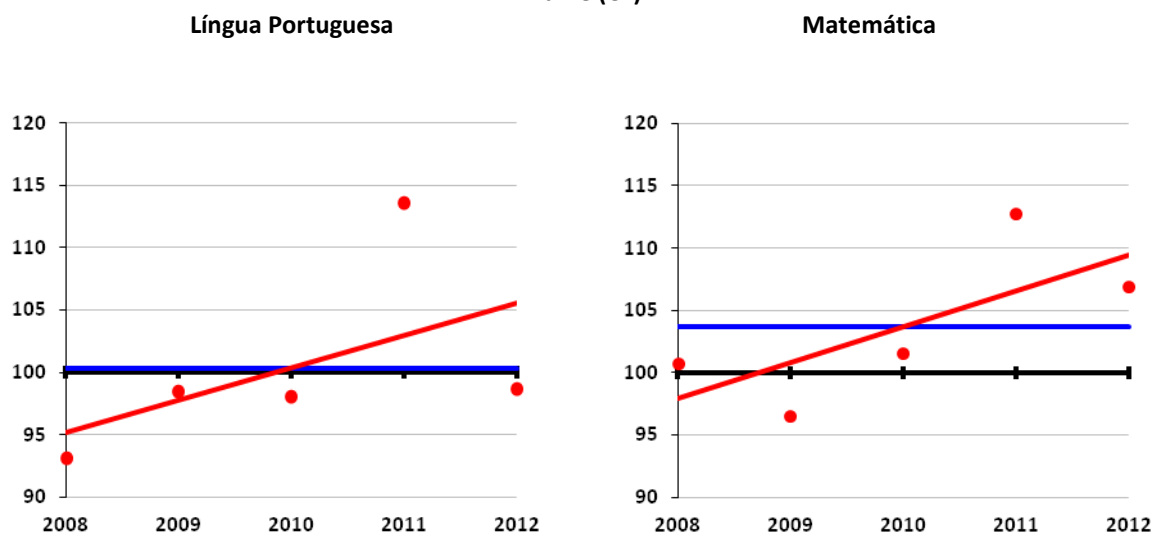


Tabela 2.3.2 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Agrupamento			Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2008	3,27	167	3,52	107,8	3,09	168	3,03	98,2
2009	3,28	152	3,46	105,5	3,17	152	3,25	102,5
2010	3,27	173	3,23	98,7	3,16	173	2,99	94,6
2011	3,28	156	3,32	101,2	3,08	157	3,22	104,6
2012	3,24	145	3,45	106,7	3,10	146	3,02	97,5
Média dos índices				104,0				99,5
Declive				-0,7				0,1

Figura 2.3.2 – Índices e declives no Agrupamento em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

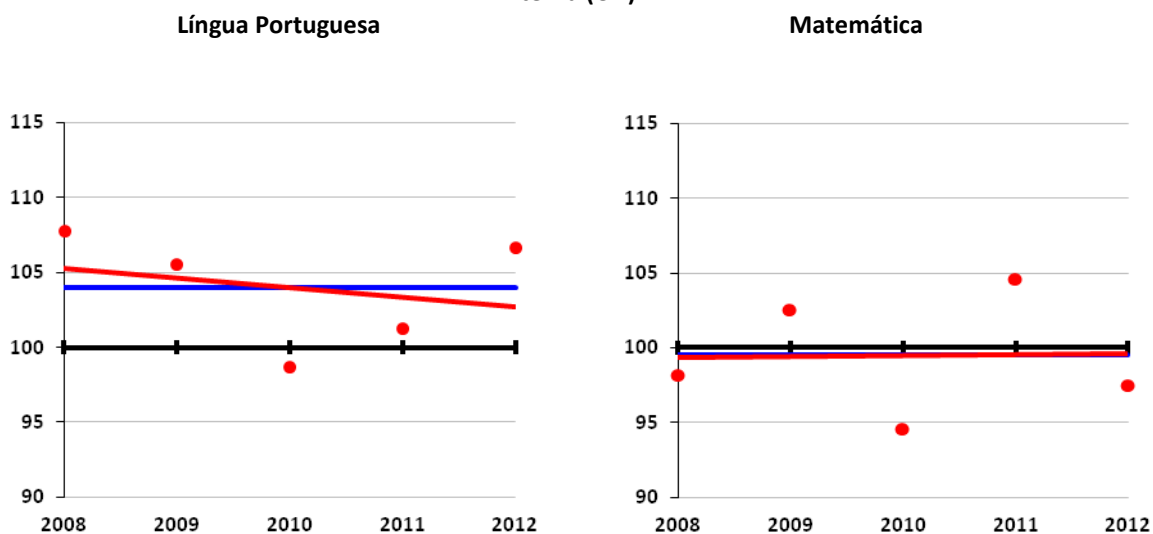


Tabela 2.3.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Língua Portuguesa					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2008	3,27	3,27	100,0	3,52	3,04	115,7
2009	3,28	2,98	110,1	3,46	2,93	117,9
2010	3,27	3,00	109,1	3,23	2,94	109,8
2011	3,28	2,76	118,8	3,32	3,13	105,9
2012	3,24	2,86	113,4	3,45	2,82	122,6
Média dos índices			108,4			114,4
Declive			3,6			0,2

Figura 2.3.3 – Índices CIF e declives em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e do Agrupamento

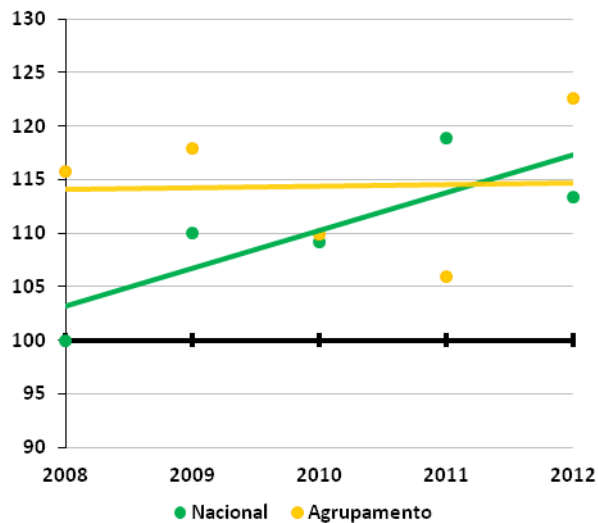
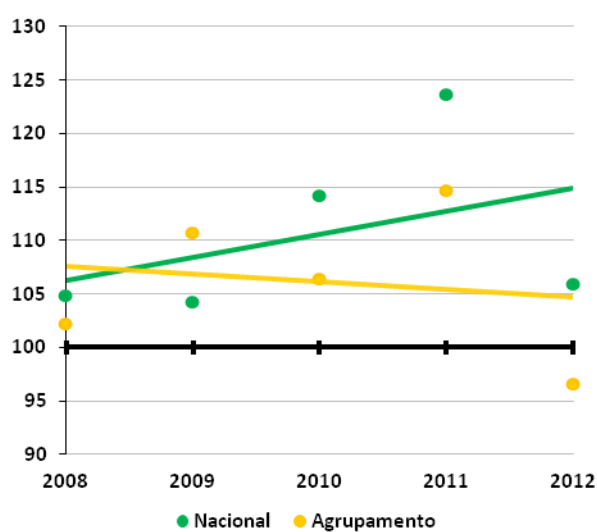


Tabela 2.3.4 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Matemática					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2008	3,09	2,94	104,8	3,03	2,96	102,2
2009	3,17	3,04	104,3	3,25	2,93	110,8
2010	3,16	2,77	114,2	2,99	2,81	106,4
2011	3,08	2,49	123,7	3,22	2,81	114,7
2012	3,10	2,93	106,0	3,02	3,13	96,6
Média dos índices			115,6			106,1
Declive			-3,1			-0,7

Figura 2.3.4 – Índices CIF e declives em Matemática, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.4. Classificações interna final (CIF) e de exame (CE) por níveis de classificação

Tabela 2.4.1 – Percentagens de CE em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Língua Portuguesa - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2008	0,00	0,17	-0,17	28,14	14,90	13,25	42,51	47,30	-4,78	26,35	33,34	-6,99	2,99	4,29	-1,30
2009	0,00	2,45	-2,45	25,00	29,54	-4,54	57,89	47,71	10,18	15,79	21,43	-5,64	1,32	3,72	-2,40
2010	0,00	2,34	-2,34	26,59	28,66	-2,08	53,18	47,17	6,01	20,23	22,47	-2,24	0,00	4,24	-4,24
2011	0,64	0,91	-0,27	21,15	41,06	-19,91	47,44	40,53	6,91	25,64	15,84	9,80	5,13	1,66	3,47
2012	2,76	0,73	2,03	29,66	32,73	-3,08	51,03	47,94	3,10	15,86	17,40	-1,53	0,69	1,20	-0,51
Média das diferenças		-0,64				-3,27			4,28			-1,32			-1,00
Declive		0,66				-4,80			1,25			2,64			0,74

Figura 2.4.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Língua Portuguesa, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

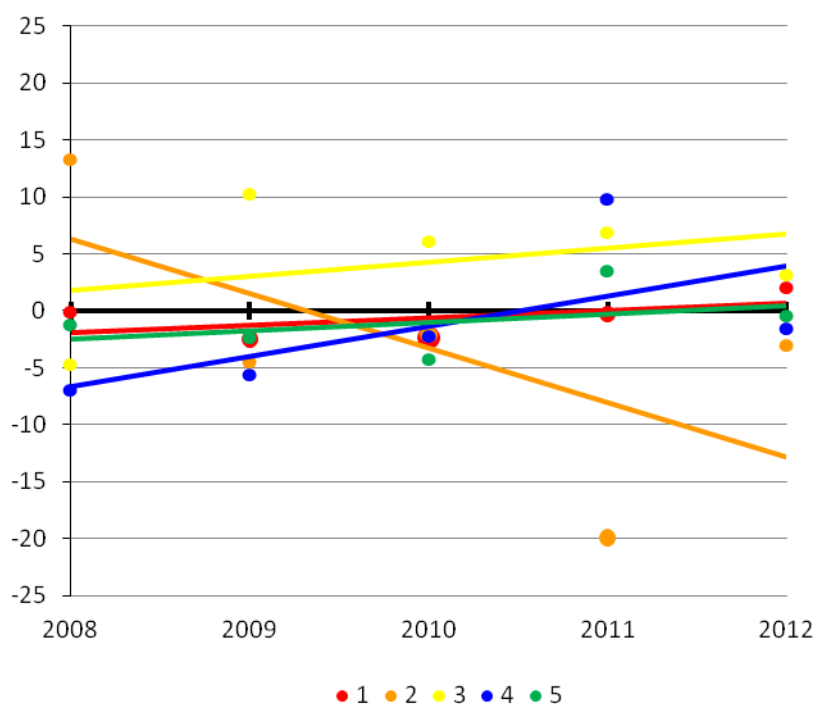


Tabela 2.4.2 – Percentagens de CE em Matemática por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Matemática - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2008	2,98	2,77	0,20	42,86	39,86	2,99	20,24	26,29	-6,05	22,62	22,39	0,22	11,31	8,68	2,63
2009	6,58	5,30	1,28	32,89	31,79	1,11	26,97	32,45	-5,48	27,63	26,51	1,12	5,92	8,54	-2,62
2010	7,51	9,78	-2,26	35,26	39,04	-3,78	30,06	28,00	2,06	23,12	20,11	3,01	4,05	7,18	-3,14
2011	12,74	16,54	-3,80	29,94	40,24	-10,30	27,39	24,16	3,23	23,57	15,71	7,86	6,37	3,35	3,02
2012	6,16	6,13	0,03	28,08	36,57	-8,48	23,97	25,88	-1,91	30,14	21,42	8,72	11,64	10,00	1,64
Média das diferenças	-0,91			-3,69			-1,63			4,19			0,31		
Declive	-0,54			-3,44			1,70			2,37			0,37		

Figura 2.4.2 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

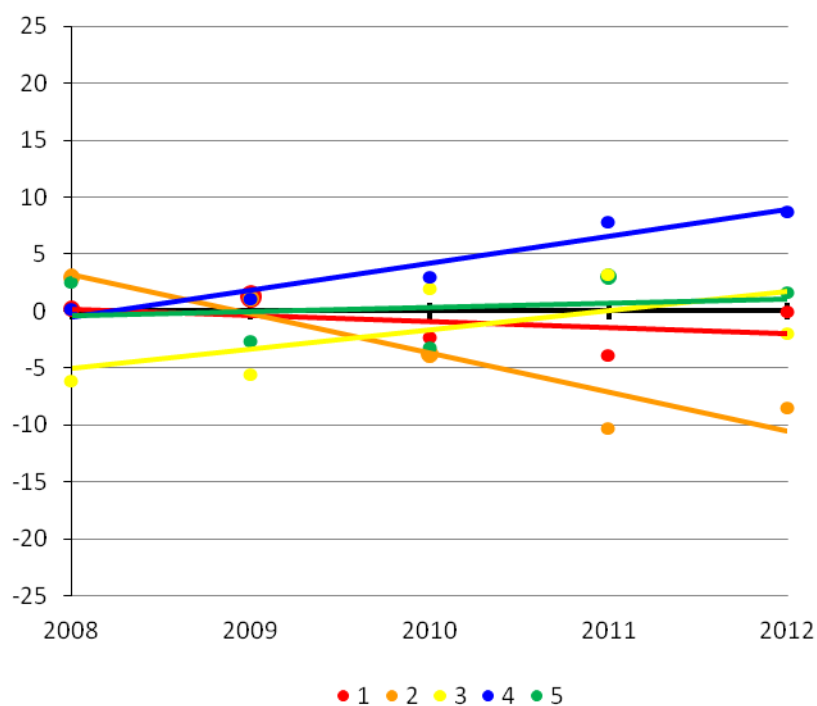


Tabela 2.4.3 – Percentagens de CIF em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Língua Portuguesa - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2008	0,00	0,01	-0,01	4,19	8,33	-4,14	55,09	63,52	-8,43	25,15	21,27	3,88	15,57	6,87	8,70
2009	0,00	3,15	-3,15	4,61	11,19	-6,58	55,26	61,32	-6,06	29,61	22,12	7,48	10,53	8,74	1,79
2010	0,00	2,01	-2,01	8,09	11,68	-3,59	65,90	61,26	4,63	21,39	21,78	-0,40	4,62	8,59	-3,97
2011	0,00	0,00	0,00	7,69	8,59	-0,90	60,26	61,81	-1,55	24,36	22,82	1,54	7,69	6,77	0,92
2012	0,00	0,02	-0,02	6,90	10,80	-3,90	48,28	60,73	-12,46	37,24	22,33	14,91	7,59	6,12	1,47
Média das diferenças			-1,04			-3,82			-4,77			5,48			1,78
Declive			0,31			0,62			-0,35			1,61			-1,53

Figura 2.4.3 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Língua Portuguesa, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

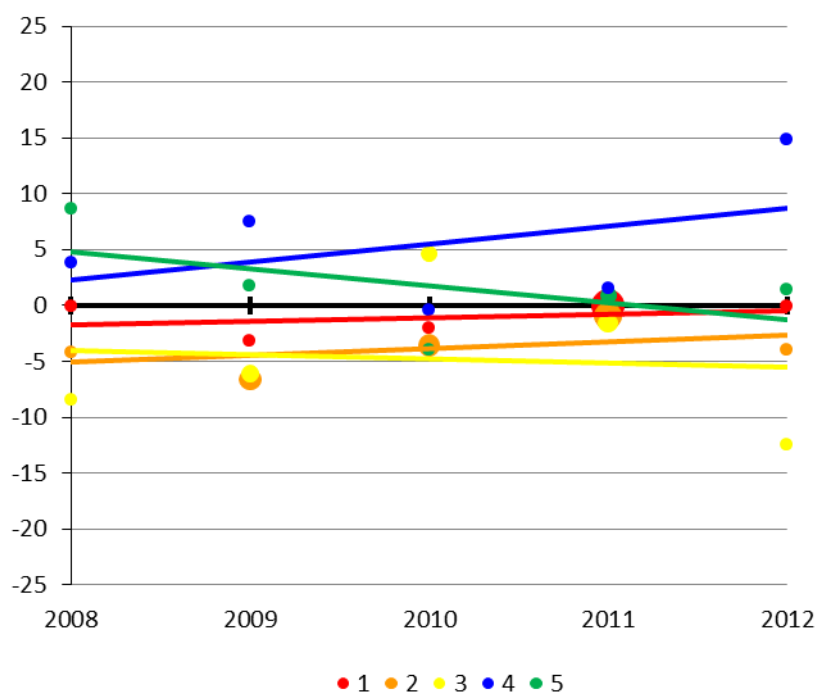
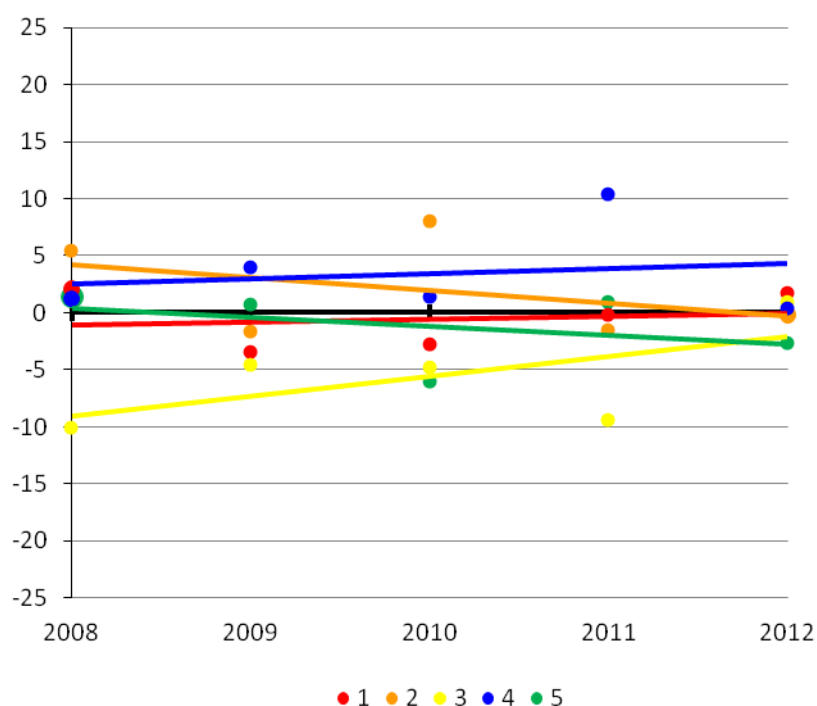


Tabela 2.4.4 – Percentagens de CIF em Matemática por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Matemática - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2008	2,38	0,30	2,08	31,55	26,10	5,45	36,31	46,47	-10,16	20,24	19,03	1,21	9,52	8,10	1,42
2009	0,00	3,45	-3,45	22,37	24,02	-1,65	41,45	46,06	-4,61	25,00	21,05	3,95	11,18	10,55	0,64
2010	0,00	2,82	-2,82	32,95	24,98	7,97	39,88	44,67	-4,79	22,54	21,23	1,31	4,62	10,65	-6,03
2011	0,00	0,26	-0,26	26,11	27,66	-1,55	34,39	43,82	-9,43	30,57	20,19	10,38	8,92	8,06	0,86
2012	2,05	0,40	1,65	26,03	26,23	-0,20	45,21	44,27	0,94	21,23	20,93	0,30	5,48	8,17	-2,69
Média das diferenças	-0,56			2,01			-5,61			3,43			-1,16		
Declive	0,23			-1,12			1,74			0,46			-0,80		

Figura 2.4.4 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



1. SCOREBOARD

[illegible]

2. RESULTADOS NO AGRUPAMENTO

2.1. Evolução das médias de exame e das diferenças CIF-CE

Figura 2.1.1 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) – 2007 a 2012

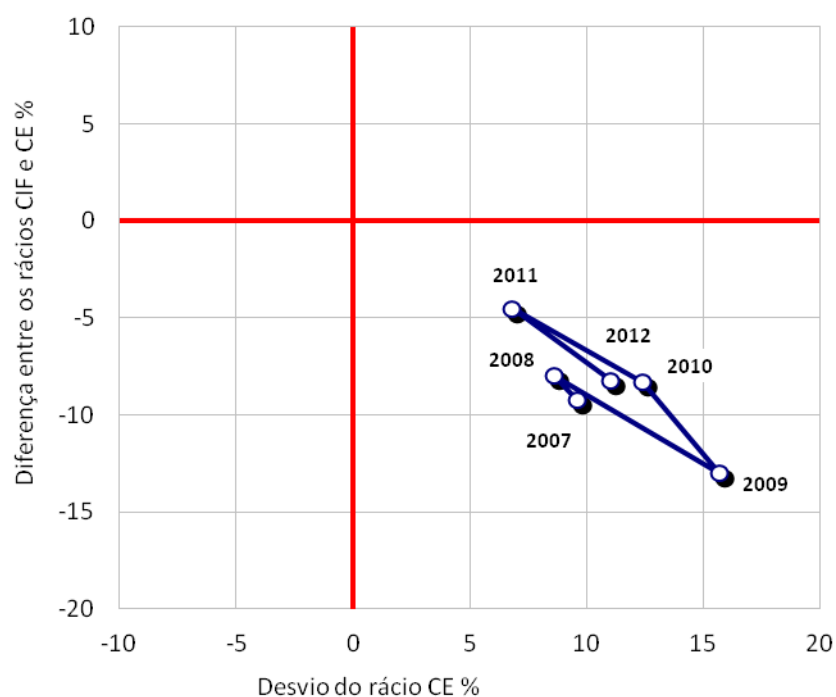
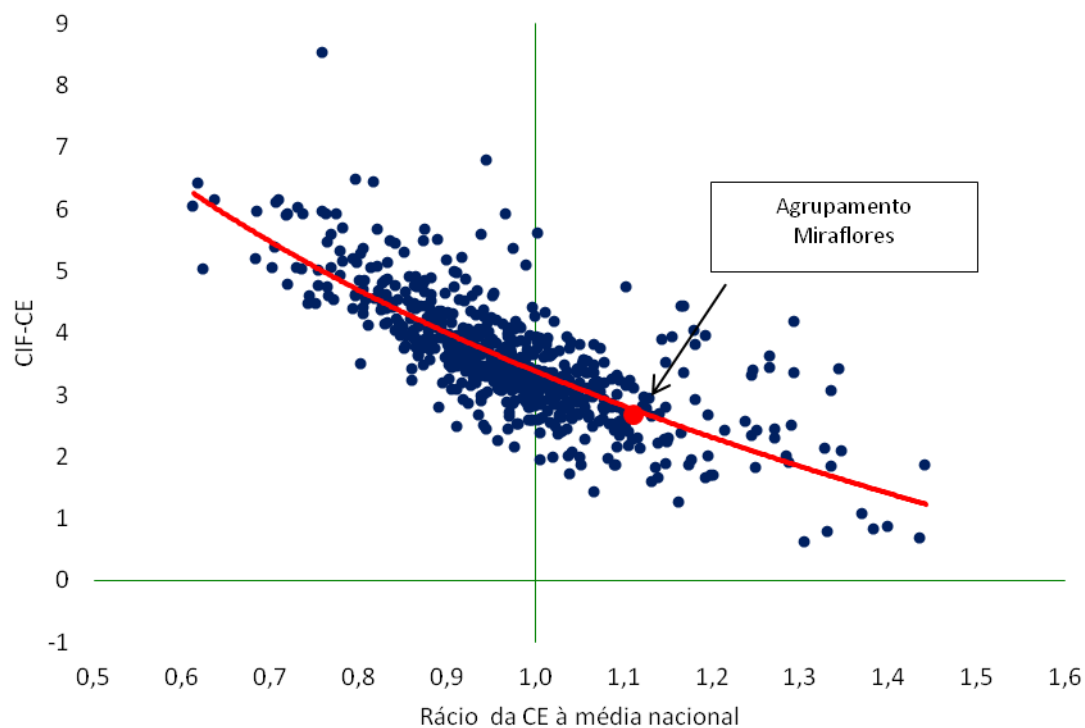


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE - 2012

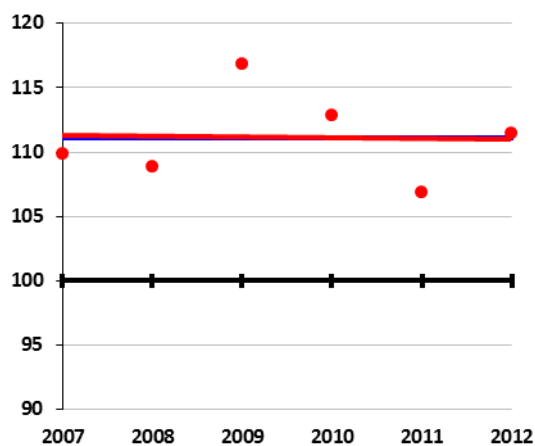


2.2. Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE)

	Total de Disciplinas - CE			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE Total	Nº Provas	Média CE Total	Índice (Nacional=100)
2007	10,22	436	11,23	109,9
2008	11,10	500	12,08	108,8
2009	10,91	600	12,75	116,9
2010	10,71	599	12,08	112,8
2011	10,55	605	11,27	106,9
2012	10,16	600	11,32	111,5
Média dos índices				111,1
Declive				-0,1

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE)



2.3. Resultados Nacionais e no Agrupamento segundo a classificação de exame (CE) e classificação interna (CIF) por disciplina

2.3.1. Português

Tabela 2.3.1.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Português

	Português			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,29	106	11,88	105,3
2008	10,37	125	10,47	101,0
2009	11,70	163	12,29	105,0
2010	10,98	176	11,56	105,3
2011	9,66	164	9,28	96,1
2012	10,42	179	10,47	100,5
Média dos índices				102,2
Declive				-1,1

Figura 2.3.1.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Português

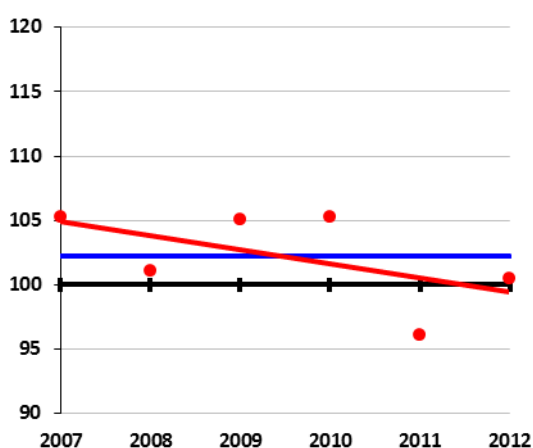


Tabela 2.3.1.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Português

	Português			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,34	106	12,72	95,3
2008	13,34	125	12,88	96,5
2009	13,37	163	13,45	100,6
2010	13,55	176	13,84	102,1
2011	13,53	164	13,86	102,4
2012	13,51	179	13,65	101,0
Média dos índices				99,7
Declive				1,4

Figura 2.3.1.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Português

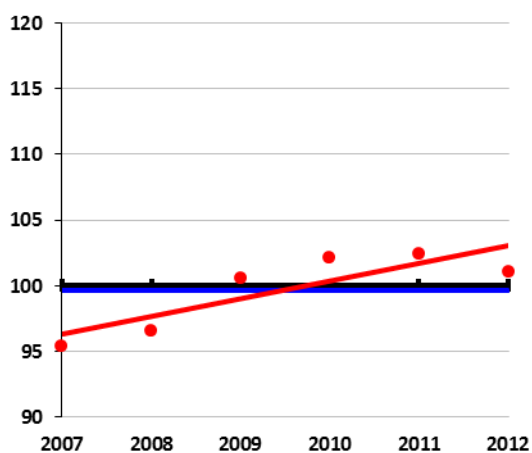
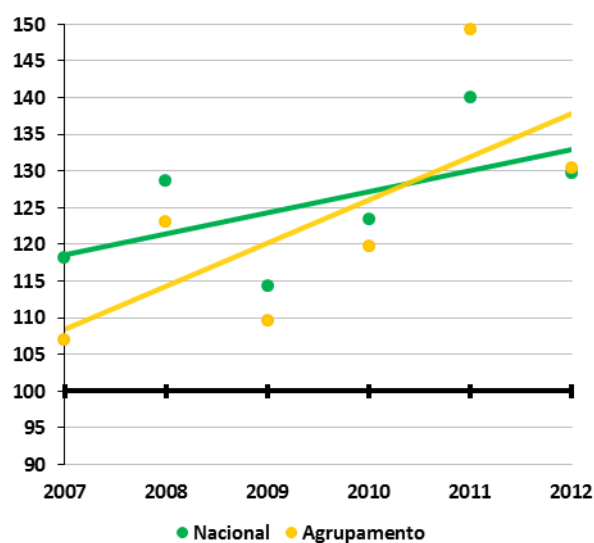


Tabela 2.3.1.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Português, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Português					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,34	11,29	118,2	12,72	11,88	107,1
2008	13,34	10,37	128,7	12,88	10,47	123,0
2009	13,37	11,70	114,3	13,45	12,29	109,5
2010	13,55	10,98	123,5	13,84	11,56	119,7
2011	13,53	9,66	140,0	13,86	9,28	149,3
2012	13,51	10,42	129,7	13,65	10,47	130,4
Média dos índices			125,7			123,2
Declive			2,9			5,9

Figura 2.3.1.3 – Índices CIF e declives em Português, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.2. Matemática A

Tabela 2.3.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática A

	Matemática A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	10,58	51	13,39	126,6
2008	13,95	49	16,40	117,5
2009	11,69	52	15,53	132,9
2010	12,24	80	14,41	117,7
2011	10,60	74	13,40	126,4
2012	10,47	83	12,17	116,3
Média dos índices				122,9
Declive				-1,1

Figura 2.3.2.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática A

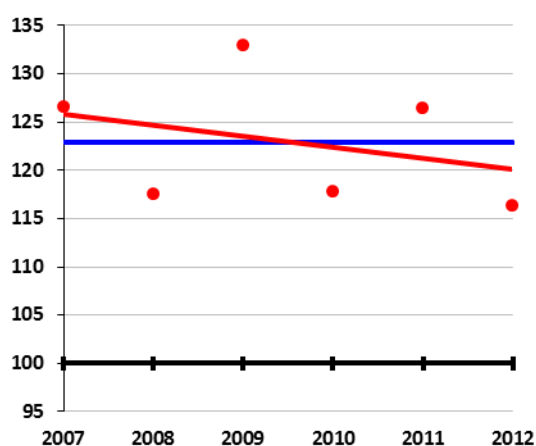


Tabela 2.3.2.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática A

	Matemática A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,93	51	13,59	105,1
2008	13,12	49	13,88	105,8
2009	13,28	52	14,40	108,5
2010	13,43	80	14,11	105,1
2011	13,52	74	14,18	104,8
2012	13,50	83	13,70	101,5
Média dos índices				105,1
Declive				-0,7

Figura 2.3.2.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática A

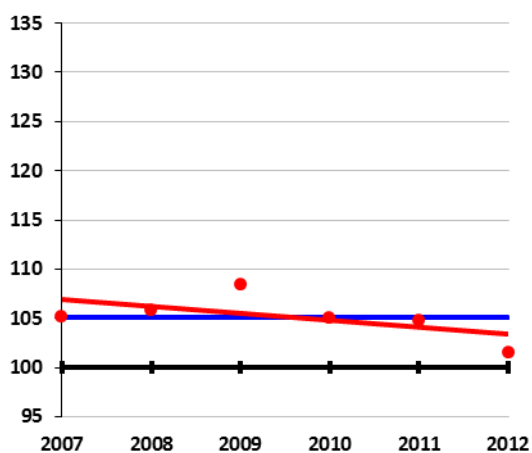
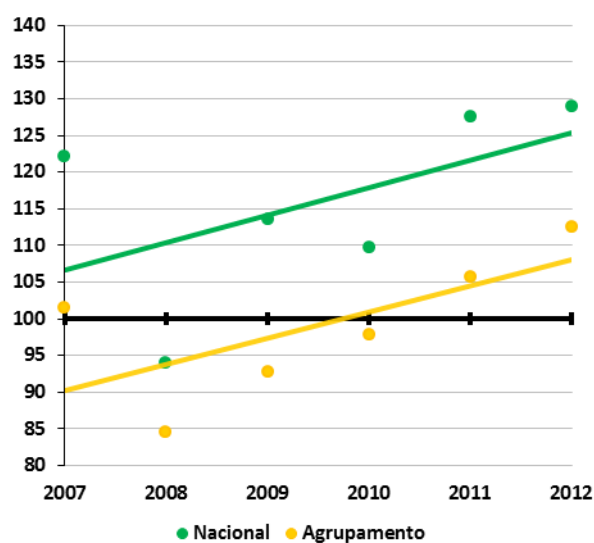


Tabela 2.3.2.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática A, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Matemática A					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,93	10,58	122,2	13,59	13,39	101,4
2008	13,12	13,95	94,0	13,88	16,40	84,6
2009	13,28	11,69	113,6	14,40	15,53	92,7
2010	13,43	12,24	109,7	14,11	14,41	97,9
2011	13,52	10,60	127,6	14,18	13,40	105,8
2012	13,50	10,47	129,0	13,70	12,17	112,6
Média dos índices			116,0			99,2
Declive			3,7			3,5

Figura 2.3.2.3 – Índices CIF e declives em Matemática A, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.3. Biologia e Geologia

Tabela 2.3.3.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Biologia e Geologia

	Biologia e Geologia			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	9,11	54	10,14	111,3
2008	10,75	60	12,04	112,0
2009	9,77	71	11,76	120,3
2010	9,86	67	10,98	111,3
2011	11,04	75	11,66	105,7
2012	9,82	58	11,23	114,4
Média dos índices				112,5
Declive				-0,4

Figura 2.3.3.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Biologia e Geologia

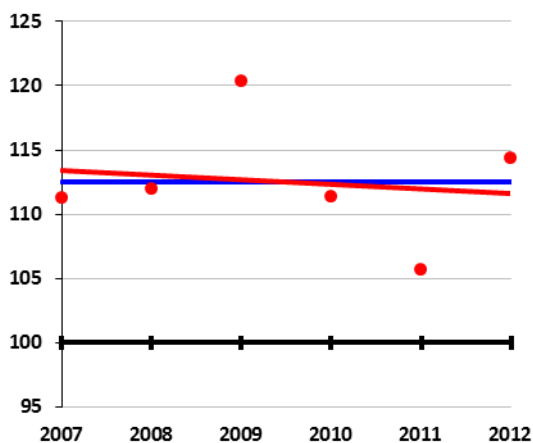


Tabela 2.3.3.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Biologia e Geologia

	Biologia e Geologia			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,76	54	13,46	97,9
2008	13,57	60	13,08	96,4
2009	13,62	71	13,80	101,3
2010	13,66	67	14,61	107,0
2011	13,64	75	13,63	99,9
2012	13,85	58	14,55	105,1
Média dos índices				101,3
Declive				1,5

Figura 2.3.3.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Biologia e Geologia

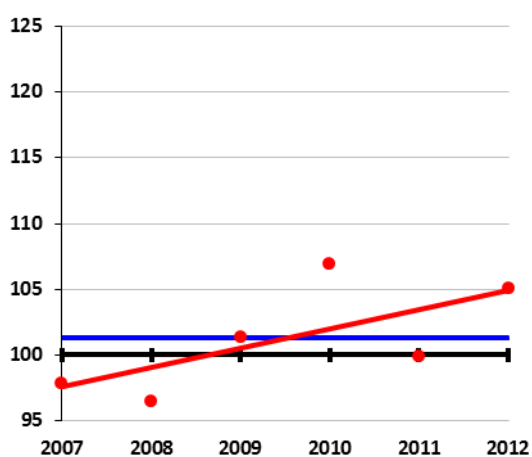
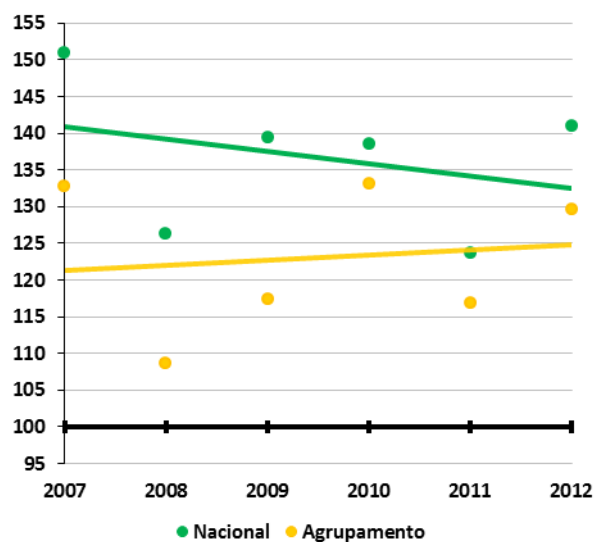


Tabela 2.3.3.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Biologia e Geologia, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Biologia e Geologia					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,76	9,11	151,0	13,46	10,14	132,8
2008	13,57	10,75	126,2	13,08	12,04	108,7
2009	13,62	9,77	139,4	13,80	11,76	117,4
2010	13,66	9,86	138,6	14,61	10,98	133,1
2011	13,64	11,04	123,6	13,63	11,66	116,8
2012	13,85	9,82	141,1	14,55	11,23	129,6
Média dos índices			136,7			123,1
Declive			-1,7			0,7

Figura 2.3.3.3 – Índices CIF e declives em Biologia e Geologia, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.4. Economia A

Tabela 2.3.4.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Economia A

	Economia A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,21	20	11,09	98,9
2008	12,97	38	13,28	102,4
2009	13,51	60	14,33	106,1
2010	13,46	20	13,00	96,6
2011	11,97	41	12,48	104,2
2012	11,74	39	11,67	99,4
Média dos índices				101,3
Declive				0,0

Figura 2.3.4.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Economia A

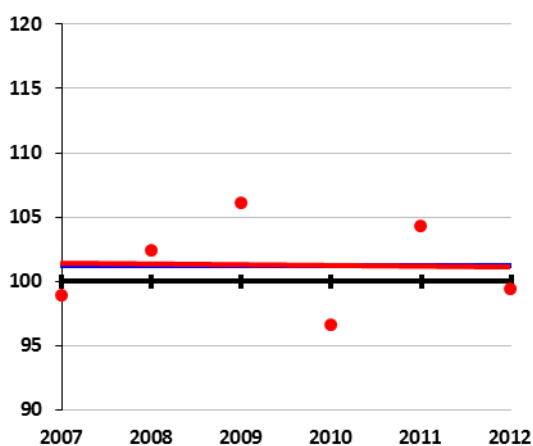


Tabela 2.3.4.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Economia A

	Economia A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,75	20	13,65	99,2
2008	13,94	38	14,45	103,6
2009	14,03	60	13,70	97,6
2010	14,28	20	14,35	100,5
2011	14,29	41	13,85	96,9
2012	14,48	39	14,00	96,7
Média dos índices				99,1
Declive				-0,9

Figura 2.3.4.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Economia A

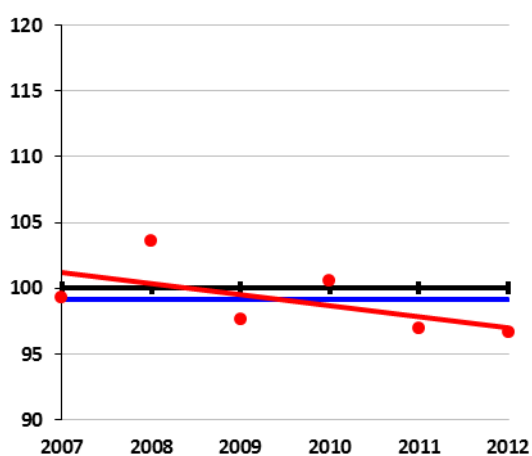
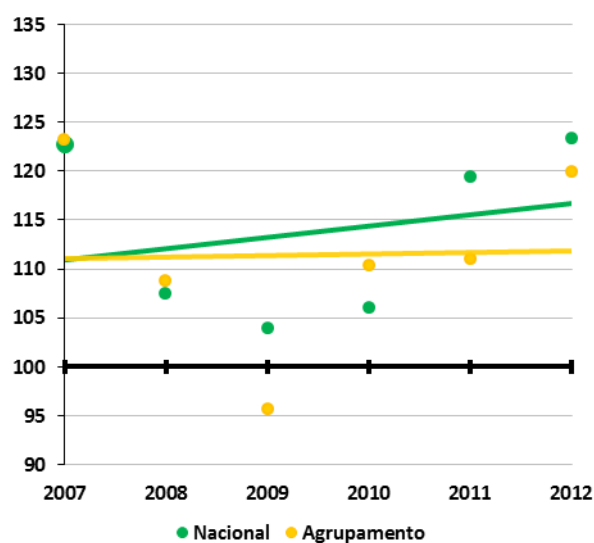


Tabela 2.3.4.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Economia A, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Economia A					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,75	11,21	122,7	13,65	11,09	123,1
2008	13,94	12,97	107,5	14,45	13,28	108,8
2009	14,03	13,51	103,9	13,70	14,33	95,6
2010	14,28	13,46	106,1	14,35	13,00	110,4
2011	14,29	11,97	119,3	13,85	12,48	111,0
2012	14,48	11,74	123,3	14,00	11,67	120,0
Média dos índices			113,8			111,5
Declive			1,2			0,2

Figura 2.3.4.3 – Índices CIF e declives em Economia A, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.5. Física e Química A

Tabela 2.3.5.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Física e Química A

	Física e Química A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	7,44	40	8,51	114,4
2008	9,58	48	11,07	115,6
2009	8,69	64	11,49	132,2
2010	8,50	75	11,25	132,3
2011	10,50	75	11,72	111,7
2012	8,10	67	10,05	124,1
Média dos índices				121,7
Declive				1,1

Figura 2.3.5.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Física e Química A

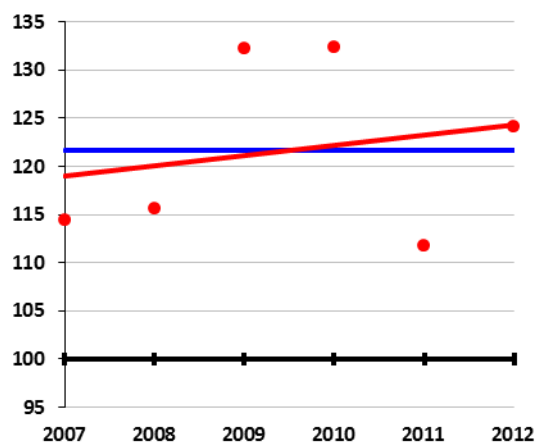


Tabela 2.3.5.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Física e Química A

	Física e Química A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,99	40	13,58	104,5
2008	12,78	48	12,75	99,8
2009	13,00	64	13,39	103,0
2010	12,88	75	13,65	106,0
2011	13,12	75	12,89	98,3
2012	13,52	67	13,85	102,5
Média dos índices				102,3
Declive				-0,3

Figura 2.3.5.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Física e Química A

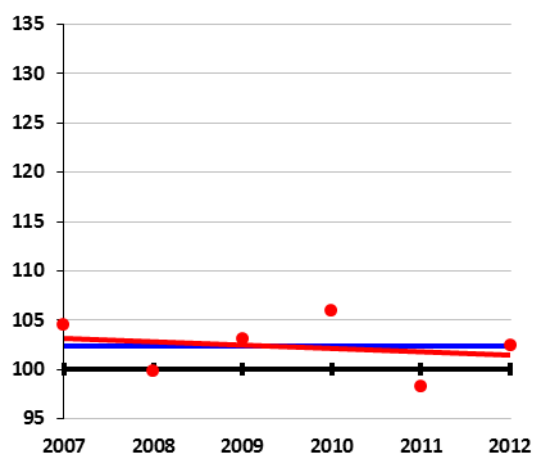
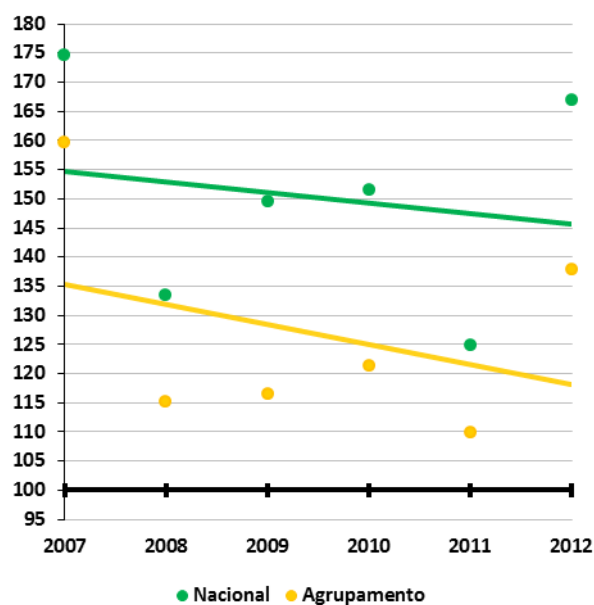


Tabela 2.3.5.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Física e Química A, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Física e Química A					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,99	7,44	174,7	13,58	8,51	159,6
2008	12,78	9,58	133,5	12,75	11,07	115,2
2009	13,00	8,69	149,6	13,39	11,49	116,6
2010	12,88	8,50	151,6	13,65	11,25	121,4
2011	13,12	10,50	125,0	12,89	11,72	110,0
2012	13,52	8,10	167,0	13,85	10,05	137,8
Média dos índices			150,2			126,8
Declive			-1,8			-3,4

Figura 2.3.5.3 – Índices CIF e declives em Física e Química A, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.6. Geografia A

Tabela 2.3.6.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Geografia A

	Geografia A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,03	41	11,56	104,8
2008	11,42	63	12,06	105,6
2009	11,33	48	12,82	113,2
2010	10,97	53	11,44	104,3
2011	11,97	41	12,48	104,2
2012	10,67	56	12,50	117,2
Média dos índices				108,2
Declive				1,4

Figura 2.3.6.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Geografia A

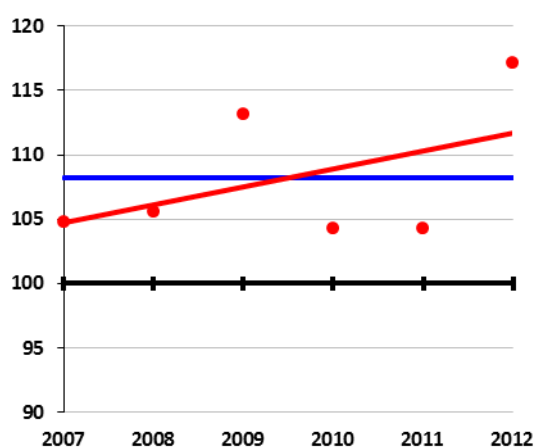


Tabela 2.3.6.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Geografia A

	Geografia A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,32	41	12,54	94,1
2008	13,27	63	12,81	96,5
2009	13,27	48	13,40	100,9
2010	13,16	53	12,68	96,4
2011	14,29	41	13,85	96,9
2012	13,24	56	13,25	100,1
Média dos índices				97,5
Declive				0,8

Figura 2.3.6.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Geografia A

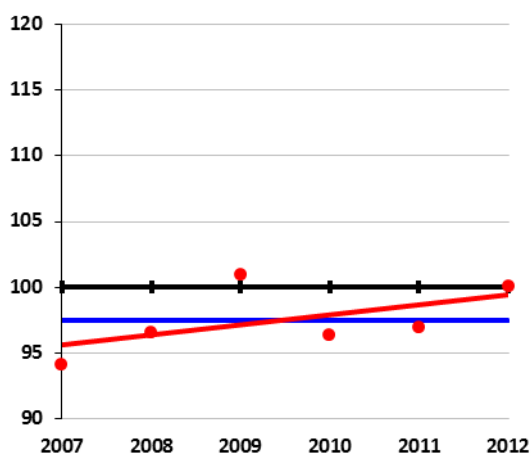
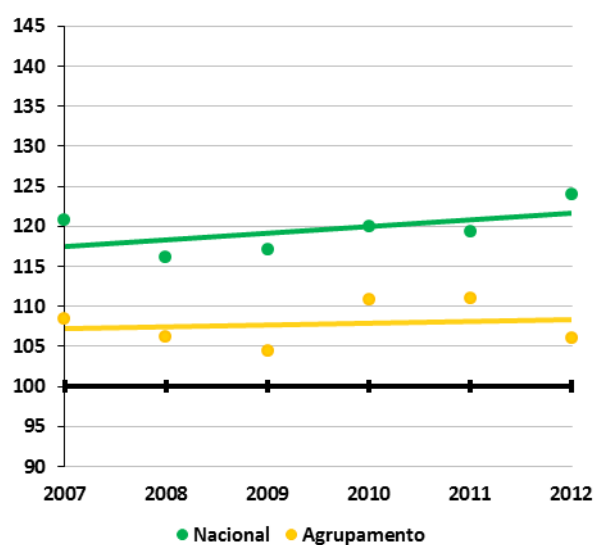


Tabela 2.3.6.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Geografia A, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Geografia A					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,32	11,03	120,7	12,54	11,56	108,4
2008	13,27	11,42	116,2	12,81	12,06	106,3
2009	13,27	11,33	117,1	13,40	12,82	104,5
2010	13,16	10,97	119,9	12,68	11,44	110,8
2011	14,29	11,97	119,3	13,85	12,48	111,0
2012	13,24	10,67	124,1	13,25	12,50	106,0
Média dos índices			119,6			107,8
Declive			0,8			0,2

Figura 2.3.6.3 – Índices CIF e declives em Geografia A, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.7. Geometria Descritiva A

Tabela 2.3.7.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Geometria Descritiva A

	Geometria Descritiva A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	10,65	19	12,33	115,8
2008	10,54	24	11,31	107,3
2009	10,46	40	11,49	109,8
2010	8,96	29	12,69	141,6
2011	9,96	27	12,59	126,4
2012	10,71	34	12,92	120,7
Média dos índices				120,3
Declive				3,3

Figura 2.3.7.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Geometria Descritiva A

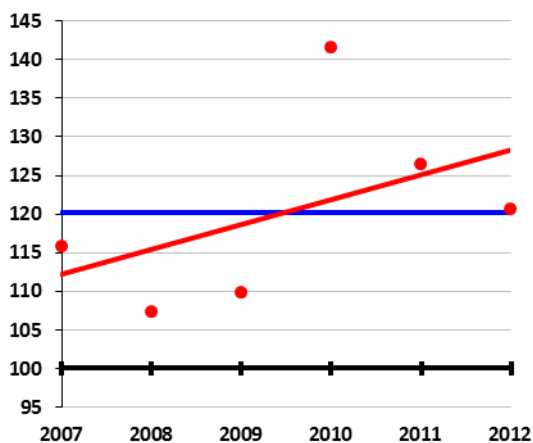


Tabela 2.3.7.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Geometria Descritiva A

	Geometria Descritiva A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	14,90	19	16,68	112,0
2008	14,66	24	15,25	104,0
2009	14,60	40	15,15	103,8
2010	14,27	29	16,48	115,5
2011	14,49	27	17,04	117,6
2012	14,50	34	15,50	106,9
Média dos índices				110,0
Declive				0,8

Figura 2.3.7.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Geometria Descritiva A

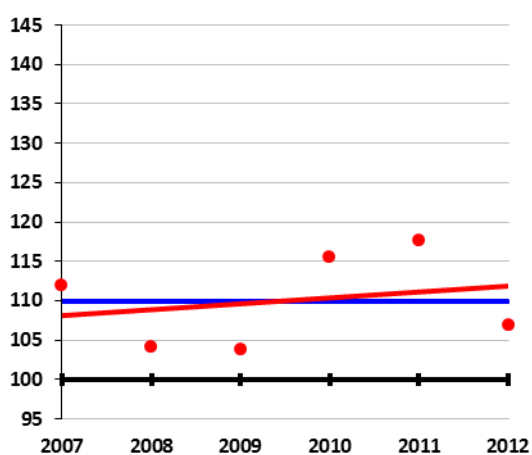
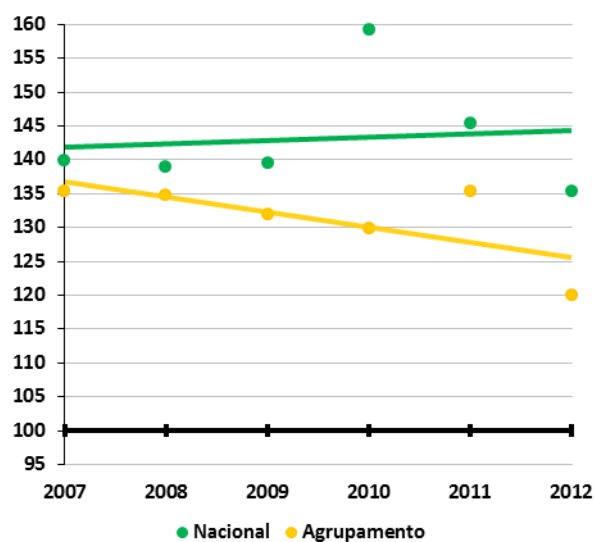


Tabela 2.3.7.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Geometria Descritiva A, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Geometria Descritiva A					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	14,90	10,65	139,9	16,68	12,33	135,4
2008	14,66	10,54	139,0	15,25	11,31	134,9
2009	14,60	10,46	139,6	15,15	11,49	131,9
2010	14,27	8,96	159,2	16,48	12,69	129,9
2011	14,49	9,96	145,5	17,04	12,59	135,3
2012	14,50	10,71	135,4	15,50	12,92	120,0
Média dos índices			143,1			131,2
Declive			0,5			-2,2

Figura 2.3.7.3 – Índices CIF e declives em Geometria Descritiva A, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.8. História A

Tabela 2.3.8.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em História A

	História A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	9,36	29	9,98	106,5
2008	11,00	19	12,19	110,9
2009	11,88	28	12,77	107,4
2010	11,91	21	13,72	115,2
2011	10,50	34	10,98	104,5
2012	11,82	24	12,49	105,6
Média dos índices				108,4
Declive				-0,4

Figura 2.3.8.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em História A

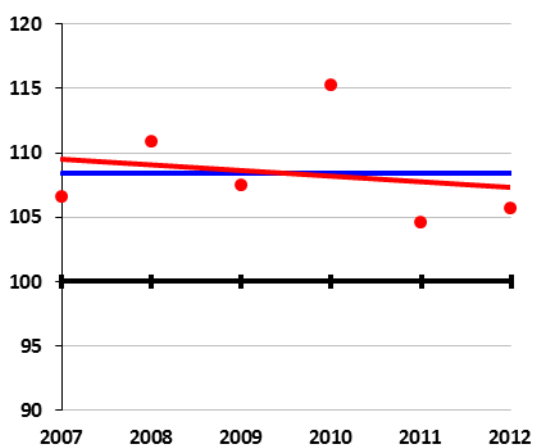


Tabela 2.3.8.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em História A

	História A			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,95	29	13,17	101,7
2008	12,87	19	13,32	103,4
2009	12,97	28	12,00	92,5
2010	13,06	21	13,48	103,2
2011	13,12	34	12,56	95,7
2012	13,05	24	12,79	98,0
Média dos índices				99,1
Declive				-0,9

Figura 2.3.8.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em História A

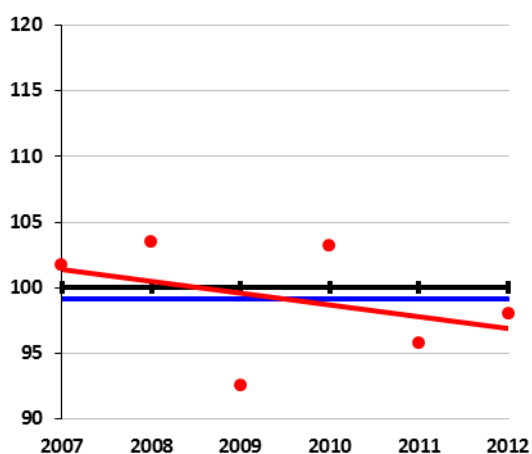
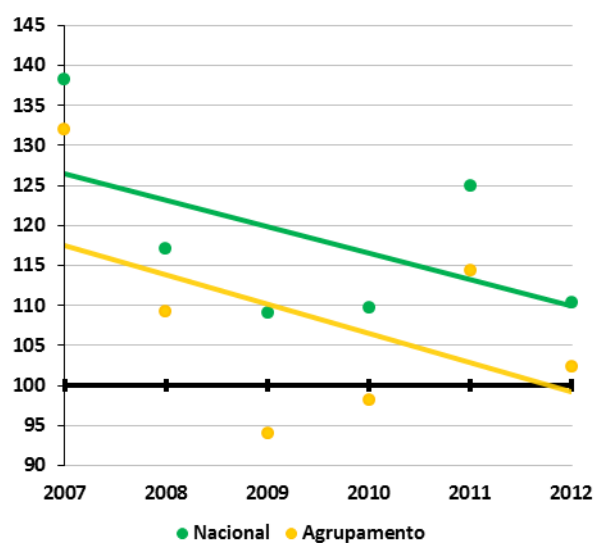


Tabela 2.3.8.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em História A, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	História A					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,95	9,36	138,2	13,17	9,98	132,0
2008	12,87	11,00	117,0	13,32	12,19	109,2
2009	12,97	11,88	109,1	12,00	12,77	94,0
2010	13,06	11,91	109,7	13,48	13,72	98,2
2011	13,12	10,50	125,0	12,56	10,98	114,4
2012	13,05	11,82	110,4	12,79	12,49	102,4
Média dos índices			118,2			108,4
Declive			-3,3			-3,7

Figura 2.3.8.3 – Índices CIF e declives em História A, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.3.9. Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Tabela 2.3.9.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

	Matemática Aplicada C. Sociais			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,79	17	13,03	110,5
2008	9,98	26	11,79	118,2
2009	11,27	15	13,43	119,2
2010	10,09	10	12,01	119,0
2011	11,29	12	13,34	118,2
2012	10,64	10	10,63	99,9
Média dos índices				114,2
Declive				-1,5

Figura 2.3.9.1 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

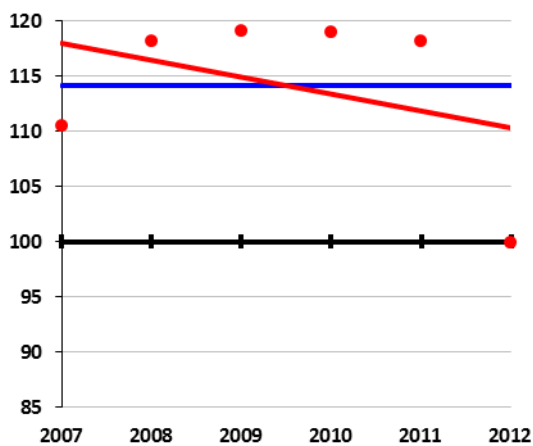


Tabela 2.3.9.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

	Matemática Aplicada C. Sociais			
	Nacional	Agrupamento		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,07	17	13,47	103,1
2008	13,10	26	14,31	109,2
2009	13,09	15	14,47	110,6
2010	13,10	10	15,50	118,3
2011	13,28	12	13,92	104,8
2012	15,69	10	15,10	96,2
Média dos índices				107,0
Declive				-1,1

Figura 2.3.9.2 – Índices e declives no Agrupamento segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

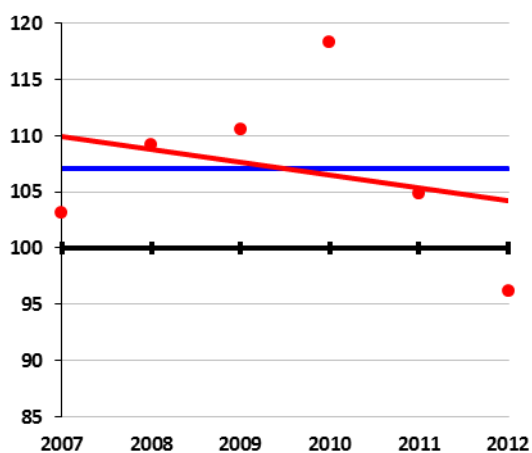
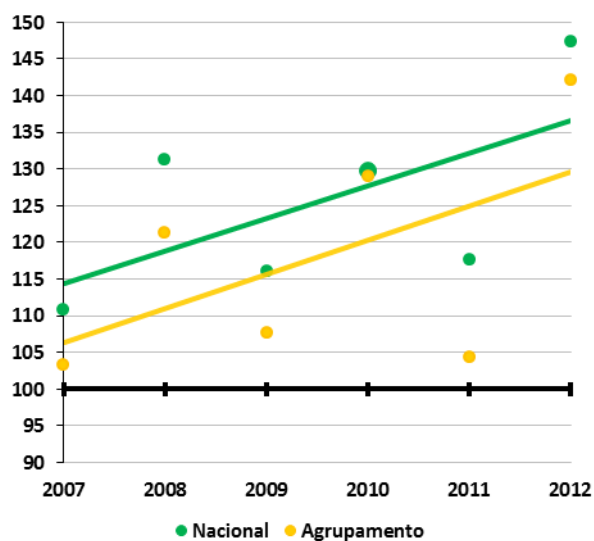


Tabela 2.3.9.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, às escalas Nacional e do Agrupamento (Índice, CE=100)

	Matemática Aplicada C. Sociais					
	Nacional			Agrupamento		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,07	11,79	110,8	13,47	13,03	103,4
2008	13,10	9,98	131,3	14,31	11,79	121,4
2009	13,09	11,27	116,1	14,47	13,43	107,7
2010	13,10	10,09	129,8	15,50	12,01	129,1
2011	13,28	11,29	117,7	13,92	13,34	104,3
2012	15,69	10,64	147,4	15,10	10,63	142,1
Média dos índices			125,5			118,0
Declive			4,4			4,7

Figura 2.3.9.3 – Índices CIF e declives em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, às escalas Nacional e do Agrupamento



2.4. Classificações interna final (CIF) e de exame (CE) por níveis de classificação

2.4.1. Português

Tabela 2.4.1.1 – Percentagens de CE em Português por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Português - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,94	0,88	0,07	19,81	25,10	-5,28	43,40	47,33	-3,93	28,30	20,99	7,31	7,55	5,70	1,85
2008	1,60	2,15	-0,55	31,20	35,47	-4,27	52,00	42,33	9,67	13,60	15,74	-2,14	1,60	4,31	-2,71
2009	0,00	0,28	-0,28	11,66	19,65	-7,99	53,37	49,87	3,51	30,06	23,74	6,32	4,91	6,46	-1,55
2010	0,00	1,45	-1,45	17,05	27,23	-10,18	54,55	46,53	8,01	25,00	19,88	5,12	3,41	4,91	-1,50
2011	4,27	4,26	0,01	42,68	41,53	1,15	43,90	38,68	5,22	8,54	12,74	-4,21	0,61	2,79	-2,18
2012	2,23	3,51	-1,28	39,11	42,98	-3,88	45,81	38,46	7,35	12,29	12,87	-0,58	0,56	2,18	-1,62
Média das diferenças		-0,58				-5,08			4,97			1,97			-1,29
Declive		-0,18				0,60			1,36			-1,34			-0,45

Figura 2.4.1.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Português, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

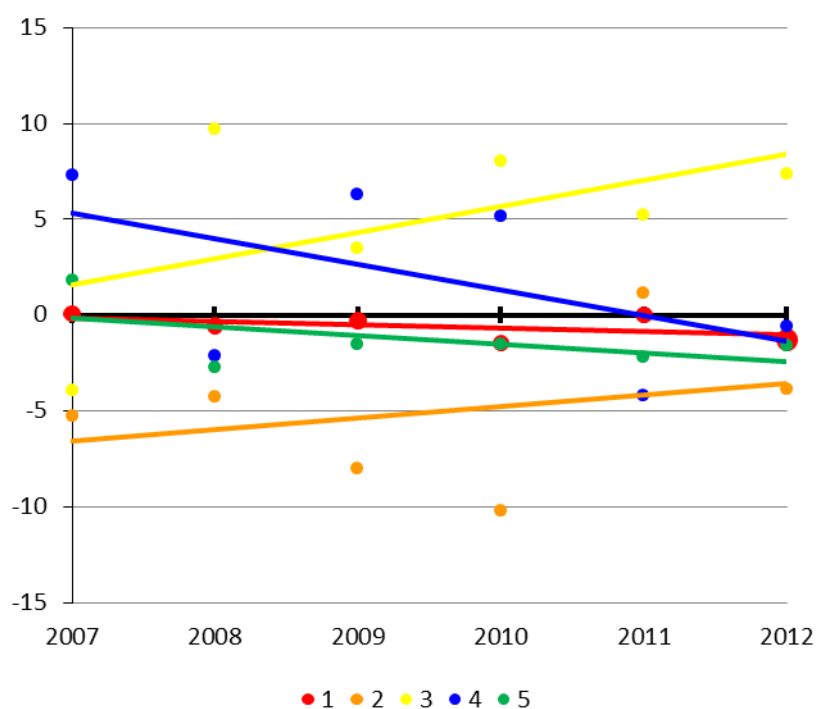
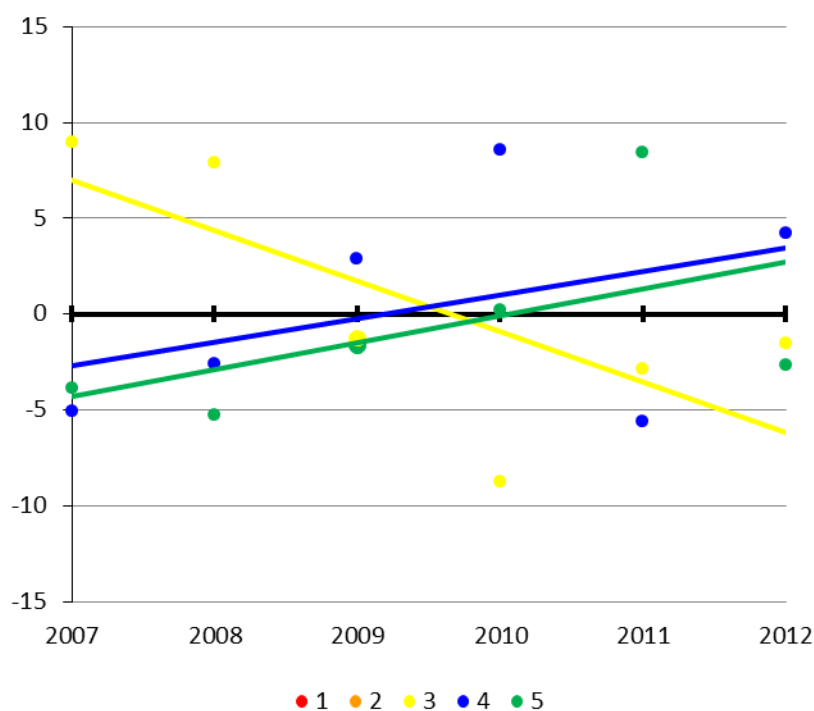


Tabela 2.4.1.2. – Percentagens de CIF em Português por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Português - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,04	57,10	8,94	26,42	31,50	-5,08	7,55	11,40	-3,86
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,80	56,93	7,87	28,80	31,38	-2,58	6,40	11,69	-5,29
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,21	56,48	-1,26	34,97	32,08	2,88	9,82	11,44	-1,62
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,32	53,06	-8,74	42,61	34,06	8,55	13,07	12,88	0,19
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,61	53,44	-2,83	28,05	33,66	-5,61	21,34	12,90	8,44
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,51	54,07	-1,56	36,87	32,66	4,21	10,61	13,27	-2,66
Média das diferenças	0,00			0,00			0,40			0,40			-0,80		
Declive	n.d.			n.d.			-2,63			1,23			1,40		

Figura 2.4.1.2. – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Português, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.2. Matemática A

Tabela 2.4.2.1 – Percentagens de CE em Matemática A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Matemática A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	7,95	-7,95	15,69	34,91	-19,22	33,33	28,33	5,00	19,61	13,54	6,07	31,37	15,27	16,10
2008	0,00	1,91	-1,91	0,00	12,84	-12,84	12,24	25,33	-13,09	28,57	24,77	3,81	59,18	35,15	24,04
2009	1,92	6,41	-4,49	5,77	25,46	-19,69	7,69	28,58	-20,89	38,46	19,29	19,17	46,15	20,27	25,89
2010	0,00	4,75	-4,75	8,75	22,84	-14,09	22,50	27,54	-5,04	33,75	21,82	11,93	35,00	23,04	11,96
2011	0,00	11,01	-11,01	21,62	32,10	-10,48	24,32	24,90	-0,57	24,32	15,10	9,22	29,73	16,88	12,85
2012	0,00	8,86	-8,86	25,30	38,65	-13,35	44,58	31,06	13,52	18,07	13,87	4,21	12,05	7,56	4,48
Média das diferenças			-6,50			-14,95			-3,51			9,07			15,89
Declive			-0,92			1,20			2,74			-0,01			-3,02

Figura 2.4.2.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

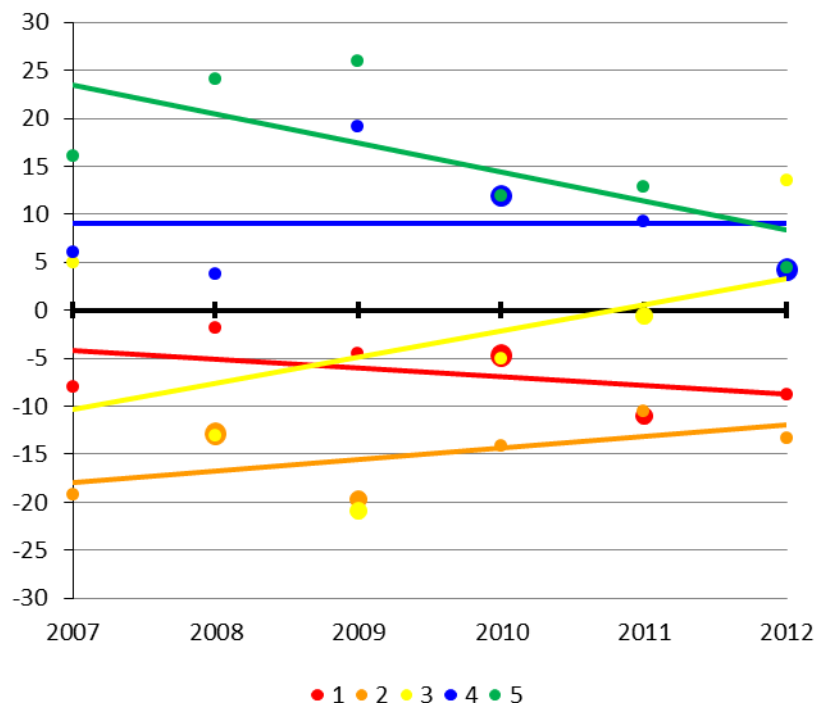
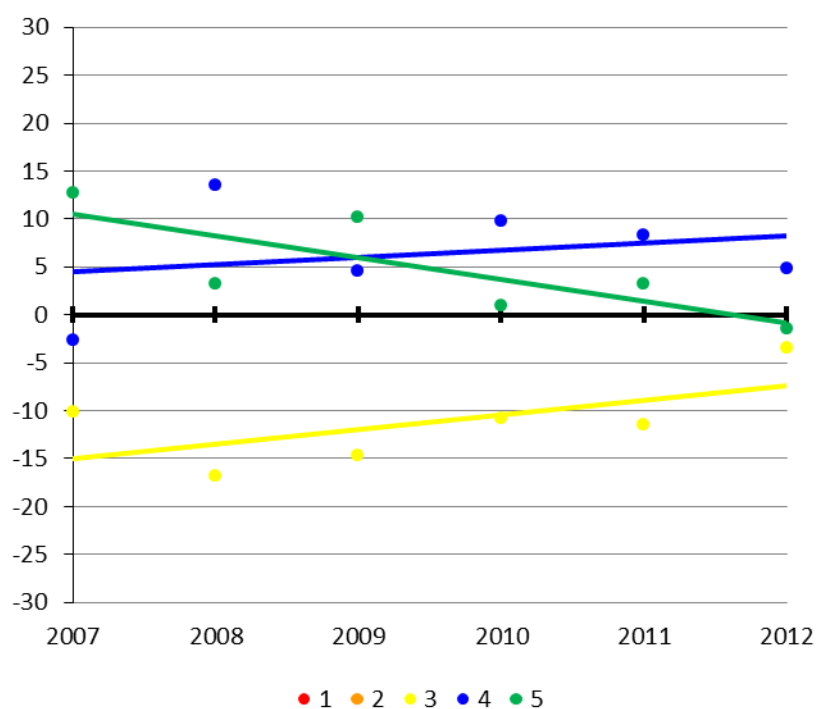


Tabela 2.4.2.2 – Percentagens de CIF em Matemática A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Matemática A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,90	65,04	-10,14	19,61	22,21	-2,60	25,49	12,75	12,74
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,90	61,70	-16,80	36,73	23,20	13,54	18,37	15,10	3,27
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,23	58,96	-14,73	28,85	24,24	4,61	26,92	16,80	10,12
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46,25	57,04	-10,79	33,75	23,98	9,77	20,00	18,98	1,02
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,59	56,05	-11,45	32,43	24,16	8,27	22,97	19,79	3,18
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53,01	56,45	-3,43	28,92	24,07	4,84	18,07	19,48	-1,41
Média das diferenças	0,00			0,00			-11,22			6,40			4,82		
Declive	n.d.			n.d.			1,53			0,76			-2,29		

Figura 2.4.2.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.3. Biologia e Geologia

Tabela 2.4.3.1 – Percentagens de CE em Biologia e Geologia por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Biologia e Geologia - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	3,27	-3,27	37,04	53,09	-16,05	48,15	33,42	14,73	14,81	8,72	6,09	0,00	1,49	-1,49
2008	0,00	0,99	-0,99	20,00	37,12	-17,12	51,67	38,67	13,00	16,67	16,60	0,07	11,67	6,62	5,05
2009	0,00	3,85	-3,85	28,17	44,78	-16,61	36,62	34,28	2,34	26,76	12,69	14,08	8,45	4,40	4,05
2010	0,00	2,95	-2,95	29,85	43,73	-13,88	46,27	36,84	9,42	23,88	13,55	10,34	0,00	2,93	-2,93
2011	0,00	1,30	-1,30	20,00	32,57	-12,57	48,00	37,68	10,32	24,00	20,22	3,78	8,00	8,24	-0,24
2012	1,72	6,19	-4,46	37,93	46,65	-8,72	31,03	33,20	-2,17	24,14	11,95	12,19	5,17	2,02	3,15
Média das diferenças		-2,80				-14,16			7,94			7,76			1,26
Declive		-0,17				1,52			-2,44			1,08			0,01

Figura 2.4.3.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Biologia e Geologia, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

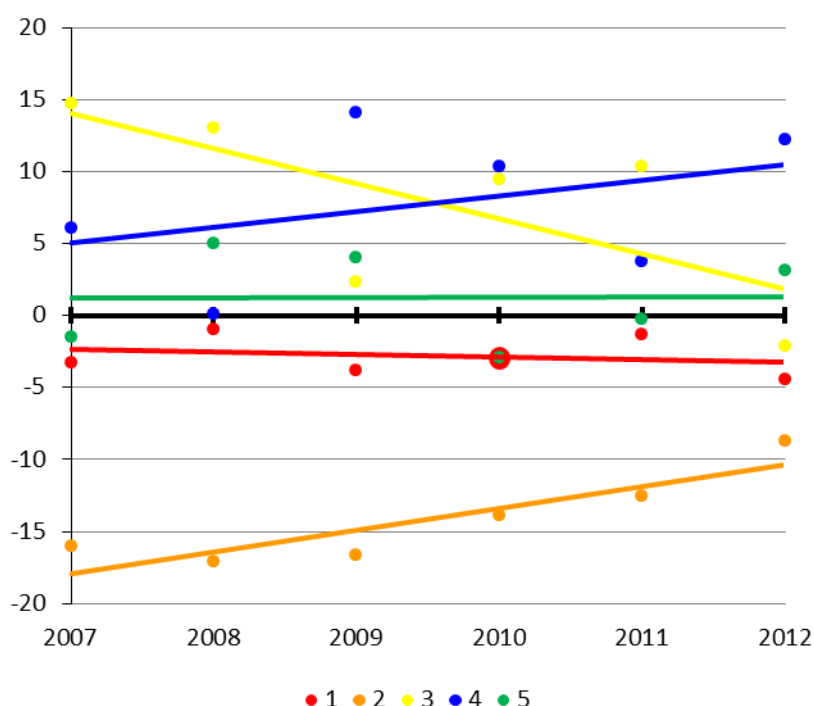
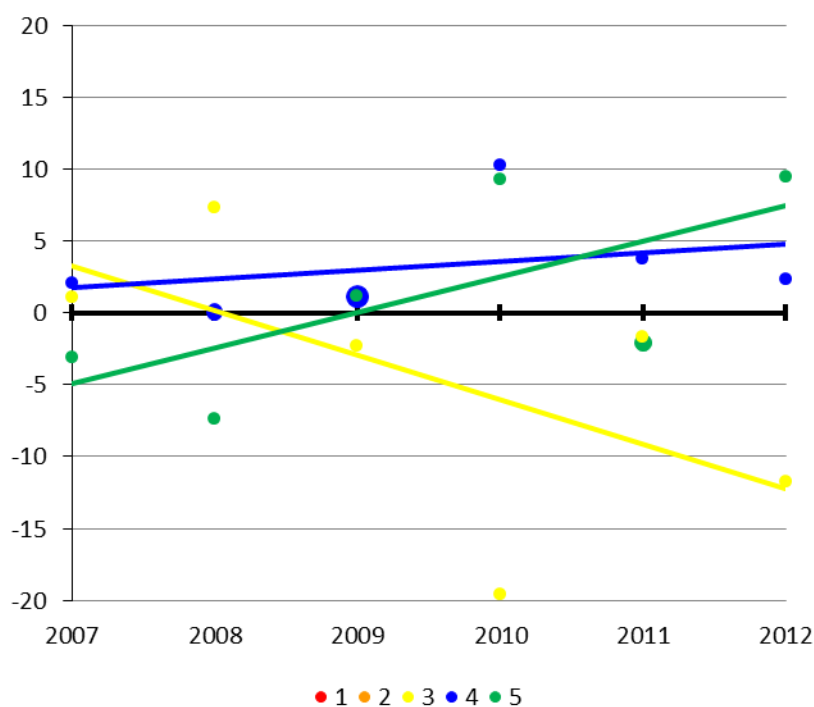


Tabela 2.4.3.2 – Percentagens de CIF em Biologia e Geologia por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Biologia e Geologia - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)																	
1			2			3			4			5					
Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.			
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,85	50,77	1,08	33,33	31,30	2,04	14,81	17,93	-3,11		
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61,67	54,35	7,31	30,00	29,95	0,05	8,33	15,69	-7,36		
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,70	53,04	-2,33	32,39	31,24	1,16	16,90	15,73	1,17		
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,84	52,38	-19,55	41,79	31,53	10,26	25,37	16,09	9,28		
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,67	52,37	-1,71	36,00	32,23	3,77	13,33	15,40	-2,07		
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,93	49,66	-11,73	34,48	32,19	2,30	27,59	18,16	9,43		
Média das diferenças		0,00				0,00				-4,49				18,70			1,23
Declive		n.d.				n.d.				-3,09				-4,71			2,48

Figura 2.4.3.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Biologia e Geologia, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.4. Economia A

Tabela 2.4.4.1 – Percentagens de CE em Economia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Economia A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	1,94	-1,94	25,00	29,21	-4,21	55,00	39,77	15,23	20,00	20,13	-0,13	0,00	8,95	-8,95
2008	0,00	0,23	-0,23	15,79	14,45	1,34	34,21	38,63	-4,42	28,95	26,64	2,30	21,05	20,05	1,01
2009	1,67	0,15	1,52	5,00	11,85	-6,85	30,00	34,31	-4,31	31,67	28,90	2,76	31,67	24,79	6,87
2010	0,00	0,41	-0,41	0,00	12,69	-12,69	60,00	32,81	27,19	30,00	30,04	-0,04	10,00	24,04	-14,04
2011	2,44	0,49	1,95	14,63	22,70	-8,07	41,46	42,07	-0,61	29,27	22,28	6,99	12,20	12,46	-0,26
2012	2,56	1,12	1,44	35,90	29,67	6,23	28,21	44,06	-15,85	23,08	19,68	3,39	10,26	5,47	4,79
Média das diferenças		0,39				-4,04			2,87			2,55			-1,76
Declive		0,61				0,52			-3,21			0,82			1,26

Figura 2.4.4.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Economia A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

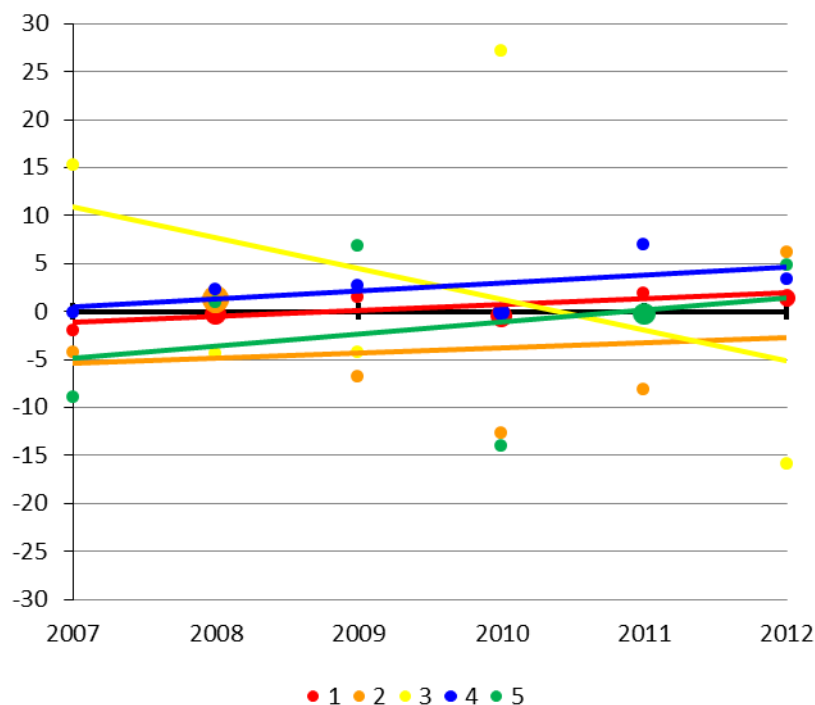
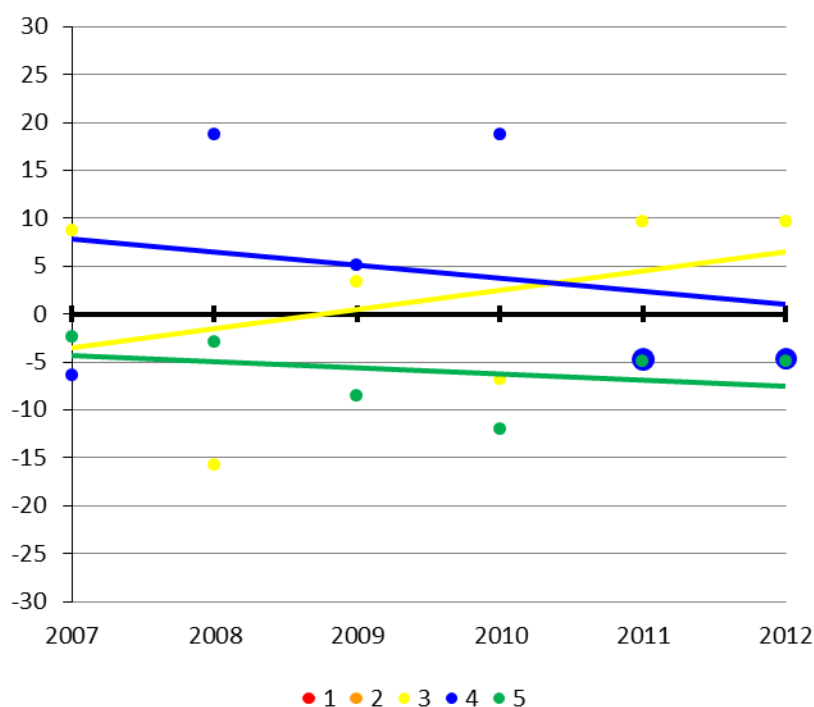


Tabela 2.4.4.2 – Percentagens de CIF em Economia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Economia A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00	51,28	8,72	25,00	31,40	-6,40	15,00	17,32	-2,32
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,58	47,37	-15,79	52,63	33,94	18,69	15,79	18,70	-2,91
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	46,64	3,36	38,33	33,19	5,14	11,67	20,17	-8,50
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,00	41,76	-6,76	55,00	36,30	18,70	10,00	21,94	-11,94
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,22	41,56	9,66	31,71	36,41	-4,71	17,07	22,03	-4,96
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,72	39,10	9,62	30,77	35,42	-4,65	20,51	25,48	-4,97
Média das diferenças	0,00			0,00			1,47			4,46			-5,93		
Declive	n.d.			n.d.			2,02			-1,37			-0,65		

Figura 2.4.4.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Economia A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.5. Física e Química A

Tabela 2.4.5.1 – Percentagens de CE em Física e Química A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Física e Química A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	15,00	23,92	-8,92	47,50	48,06	-0,56	27,50	18,89	8,61	10,00	6,46	3,54	0,00	2,67	-2,67
2008	0,00	8,41	-8,41	35,42	44,03	-8,61	27,08	28,10	-1,01	29,17	12,52	16,65	8,33	6,95	1,38
2009	0,00	10,40	-10,40	29,69	53,25	-23,56	37,50	21,58	15,92	21,88	9,31	12,57	10,94	5,46	5,48
2010	1,33	12,14	-10,80	29,33	50,13	-20,79	36,00	25,38	10,62	25,33	9,13	16,20	8,00	3,23	4,77
2011	0,00	4,23	-4,23	26,67	38,71	-12,04	34,67	31,18	3,48	25,33	15,81	9,53	13,33	10,07	3,26
2012	0,00	23,48	-23,48	0,00	47,13	-47,13	0,00	20,02	-20,02	0,00	7,27	-7,27	0,00	2,11	-2,11
Média das diferenças		-11,04			-18,78			2,93			8,54			1,69	
Declive		-1,73			-6,87			-3,86			-2,05			0,22	

Figura 2.4.5.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Física e Química A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

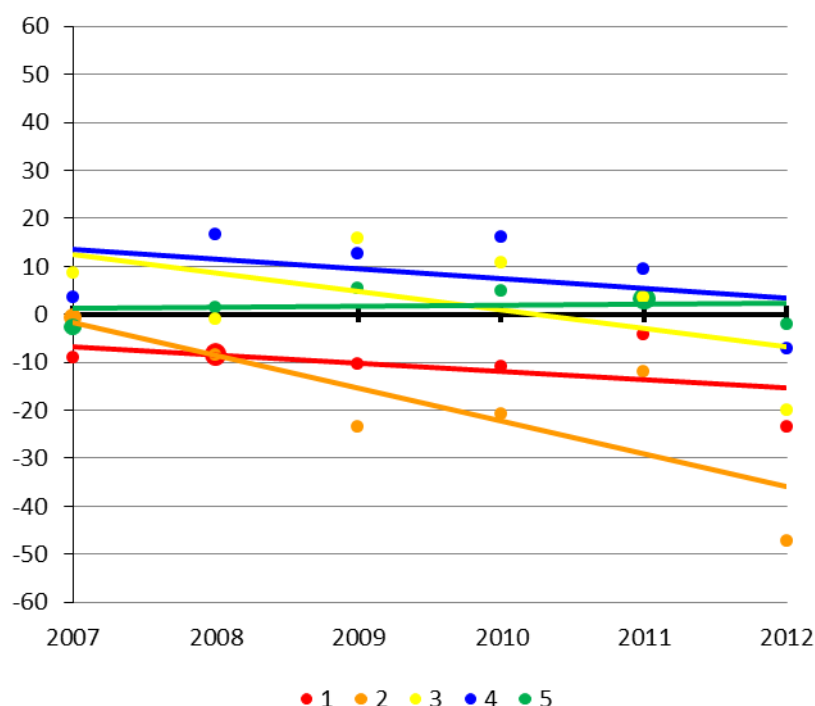
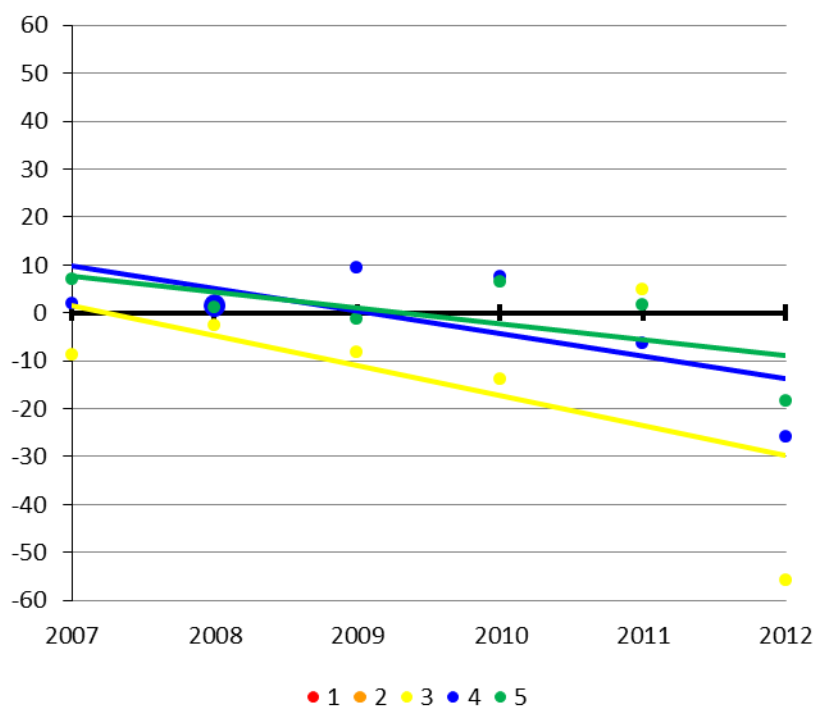


Tabela 2.4.5.2 – Percentagens de CIF em Física e Química A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Física e Química A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)															
1			2			3			4			5			
Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63,72	-8,72	25,00	23,15	1,85	20,00	13,13	6,87	
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67,23	-2,65	22,92	21,34	1,58	12,50	11,43	1,07	
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,38	-8,13	31,25	21,82	9,43	12,50	13,81	-1,31	
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65,96	-13,96	29,33	21,70	7,63	18,67	12,34	6,33	
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61,85	4,82	17,33	23,72	-6,39	16,00	14,43	1,57	
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,82	-55,82	0,00	25,83	-25,83	0,00	18,34	-18,34	
Média das diferenças		0,00			0,00			-14,08			-1,95			-0,63	
Declive		n.d.			n.d.			-6,26			-4,69			-3,34	

Figura 2.4.5.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Física e Química A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.6. Geografia A

Tabela 2.4.6.1 – Percentagens de CE em Geografia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Geografia A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	1,12	-1,12	19,51	29,50	-9,99	56,10	44,02	12,07	17,07	19,54	-2,47	7,32	5,81	1,51
2008	0,00	0,86	-0,86	17,46	25,39	-7,93	52,38	45,44	6,94	20,63	20,94	-0,30	9,52	7,37	2,15
2009	0,00	0,96	-0,96	12,50	24,23	-11,73	43,75	47,93	-4,18	25,00	21,67	3,33	18,75	5,22	13,53
2010	0,00	0,50	-0,50	24,53	26,08	-1,55	49,06	53,79	-4,73	24,53	17,14	7,38	1,89	2,49	-0,60
2011	2,44	0,72	1,72	14,63	24,03	-9,39	41,46	49,91	-8,45	29,27	20,92	8,34	12,20	4,42	7,78
2012	0,00	1,94	-1,94	21,43	40,05	-18,62	44,64	43,99	0,65	26,79	12,40	14,39	7,14	1,62	5,53
Média das diferenças		-0,61				-9,87			0,38			5,11			4,98
Declive		0,12				-1,07			-2,97			3,27			0,65

Figura 2.4.6.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Geografia A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

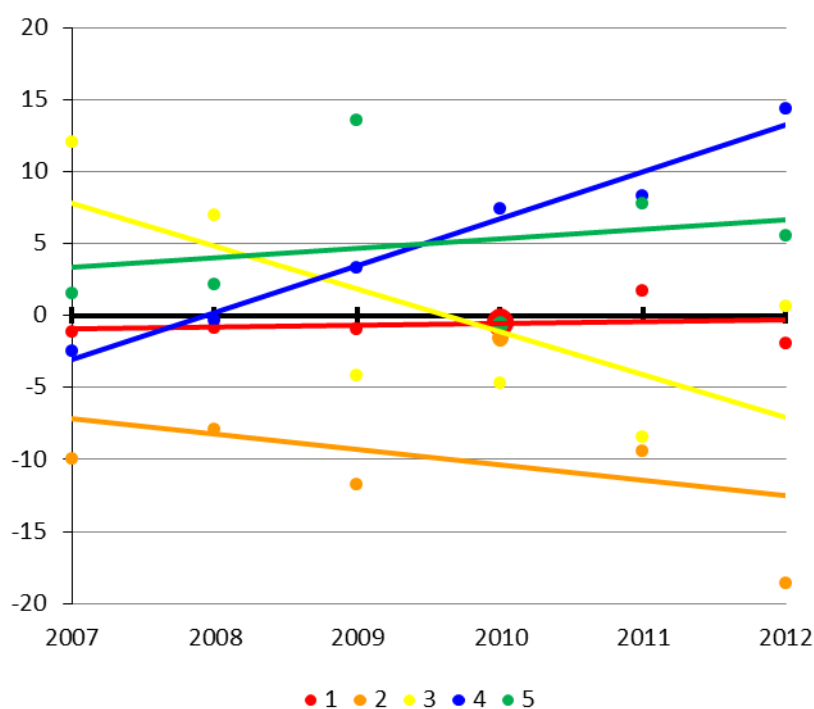
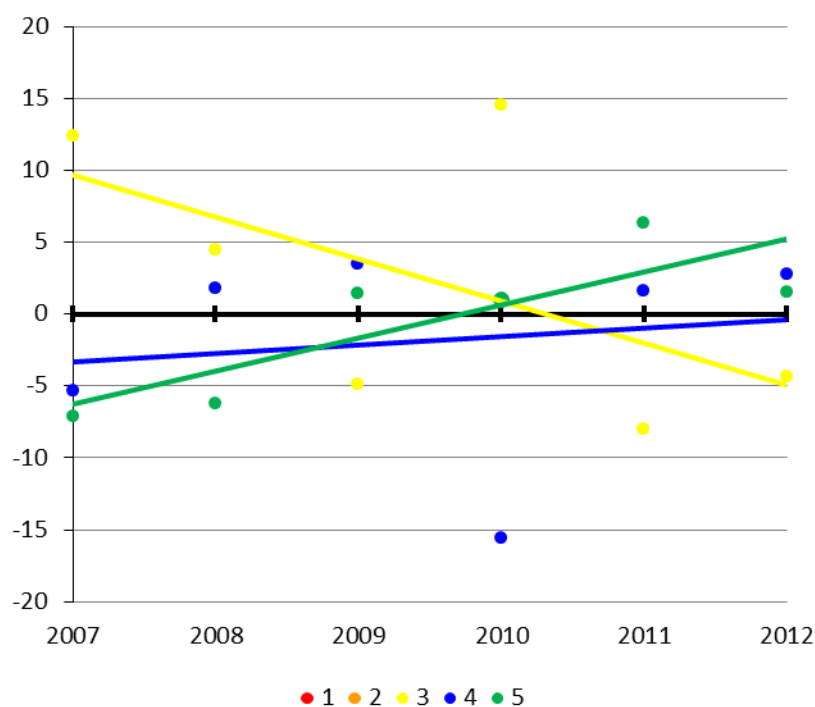


Tabela 2.4.6.2 – Percentagens de CIF em Geografia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Geografia A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70,73	58,30	12,44	24,39	29,69	-5,30	4,88	12,01	-7,13
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63,49	59,06	4,43	31,75	29,94	1,81	4,76	11,00	-6,24
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,17	59,02	-4,85	33,33	29,88	3,45	12,50	11,10	1,40
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,47	60,91	14,56	13,21	28,74	-15,53	11,32	10,35	0,97
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,22	59,22	-8,00	31,71	30,05	1,66	17,07	10,74	6,33
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,36	59,68	-4,32	32,14	29,36	2,79	12,50	10,96	1,54
Média das diferenças	0,00			0,00			2,38			-1,85			-0,52		
Declive	n.d.			n.d.			-2,90			0,60			2,30		

Figura 2.4.6.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Geografia A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.7. Geometria Descritiva A

Tabela 2.4.7.1 – Percentagens de CE em Geometria Descritiva A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Geometria Descritiva A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)																		
1			2			3			4			5						
Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.				
2007	10,53	17,25	-6,72	26,32	25,11	1,21	10,53	22,08	-11,56	15,79	14,84	0,95	36,84	20,71	16,13			
2008	4,17	15,40	-11,23	33,33	30,02	3,31	29,17	21,59	7,58	16,67	13,09	3,57	16,67	19,89	-3,23			
2009	10,00	18,39	-8,39	17,50	27,06	-9,56	40,00	20,68	19,32	12,50	14,43	-1,93	20,00	19,43	0,57			
2010	3,45	19,87	-16,42	31,03	35,92	-4,88	17,24	26,54	-9,30	17,24	8,11	9,13	31,03	9,57	21,46			
2011	0,00	16,57	-16,57	37,04	37,42	-0,39	22,22	18,11	4,11	11,11	9,79	1,32	29,63	18,10	11,53			
2012	5,88	19,84	-13,96	29,41	27,74	1,67	20,59	19,55	1,04	20,59	14,62	5,97	23,53	18,25	5,28			
Média das diferenças			-12,22				-1,44				1,86				3,17			8,62
Declive			-1,72				-0,12				0,68				0,84			0,31

Figura 2.4.7.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Geometria Descritiva A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

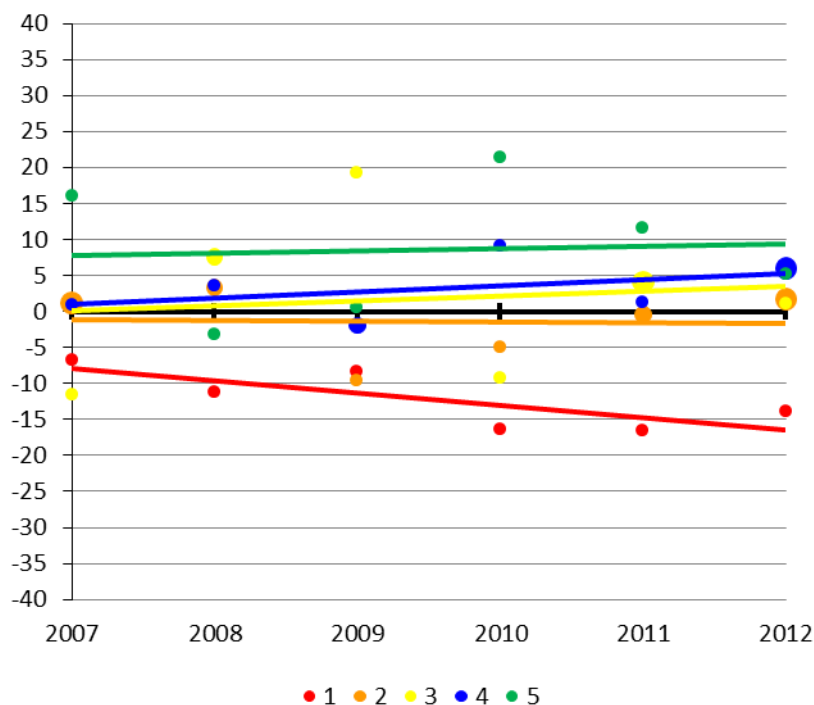
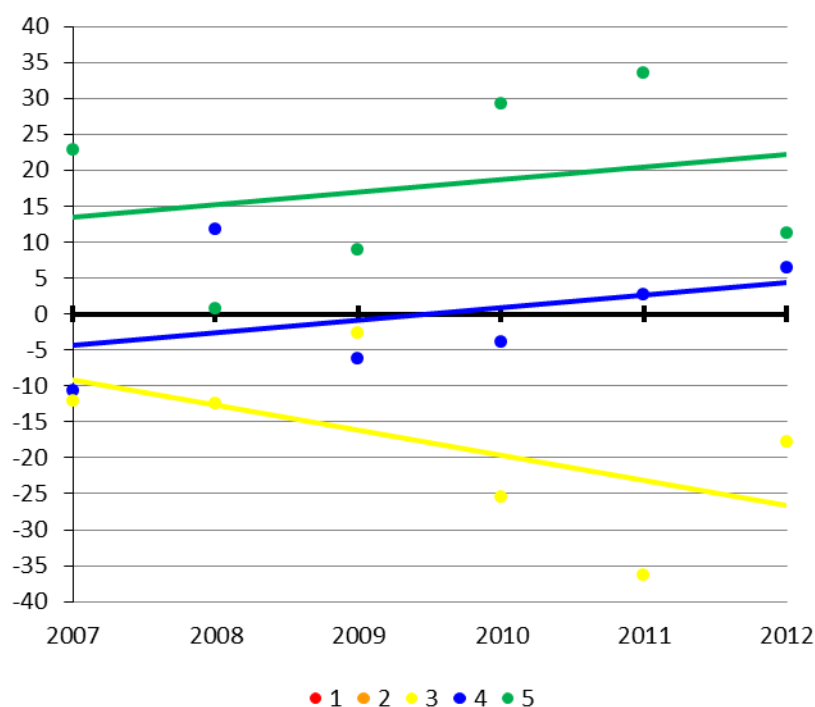


Tabela 2.4.7.2 – Percentagens de CIF em Geometria Descritiva A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	Geometria Descritiva A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,32	38,43	-12,11	15,79	26,51	-10,72	57,89	35,07	22,83
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,17	41,69	-12,52	37,50	25,74	11,76	33,33	32,58	0,76
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	42,71	-2,71	20,00	26,24	-6,24	40,00	31,05	8,95
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,69	46,14	-25,45	24,14	27,96	-3,82	55,17	25,90	29,27
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,41	43,71	-36,30	29,63	26,93	2,70	62,96	29,37	33,60
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,47	44,22	-17,75	32,35	25,88	6,47	41,18	29,90	11,28
Média das diferenças	0,00			0,00			-17,81			0,03			17,78		
Declive	n.d.			n.d.			-3,49			1,75			1,75		

Figura 2.4.7.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Geometria Descritiva A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.8. História A

Tabela 2.4.8.1 – Percentagens de CE em História A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

História A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	6,90	9,80	-2,91	31,03	37,84	-6,81	41,38	36,14	5,23	20,69	12,60	8,09	0,00	3,61	-3,61
2008	5,26	2,62	2,65	15,79	28,94	-13,15	36,84	41,95	-5,11	36,84	18,27	18,57	5,26	8,22	-2,96
2009	0,00	0,55	-0,55	3,57	17,36	-13,79	60,71	50,31	10,41	28,57	24,04	4,53	7,14	7,74	-0,59
2010	0,00	1,39	-1,39	0,00	20,14	-20,14	33,33	42,85	-9,52	52,38	24,65	27,73	14,29	10,97	3,32
2011	5,88	4,73	1,15	20,59	30,56	-9,97	47,06	41,94	5,12	14,71	17,51	-2,80	11,76	5,27	6,50
2012	0,00	2,21	-2,21	20,83	28,20	-7,37	45,83	40,95	4,88	29,17	20,85	8,32	4,17	7,80	-3,63
Média das diferenças		-0,54				-11,87			1,84			10,74			-0,16
Declive		-0,05				0,01			0,26			-1,14			0,92

Figura 2.4.8.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em História A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

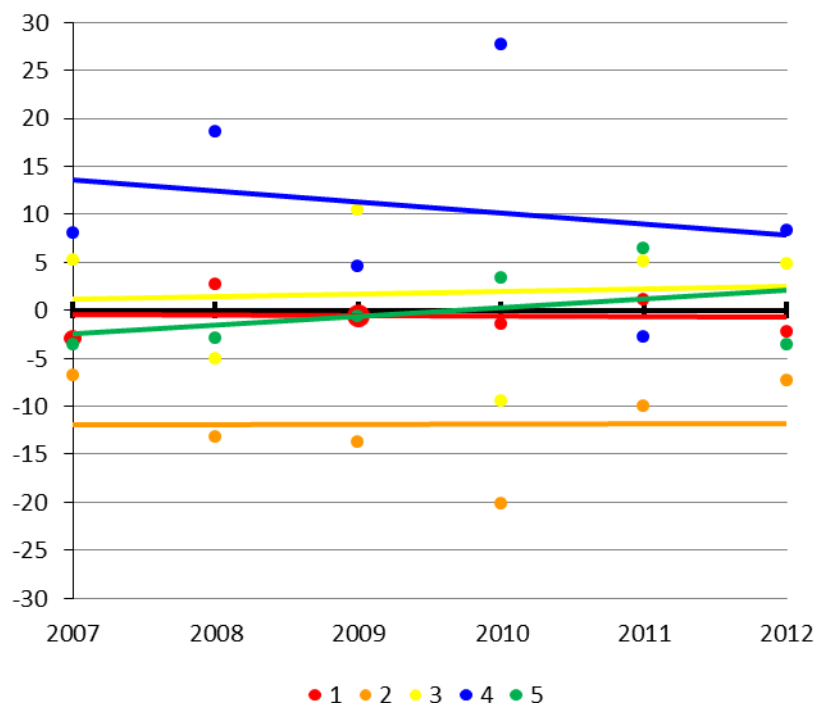
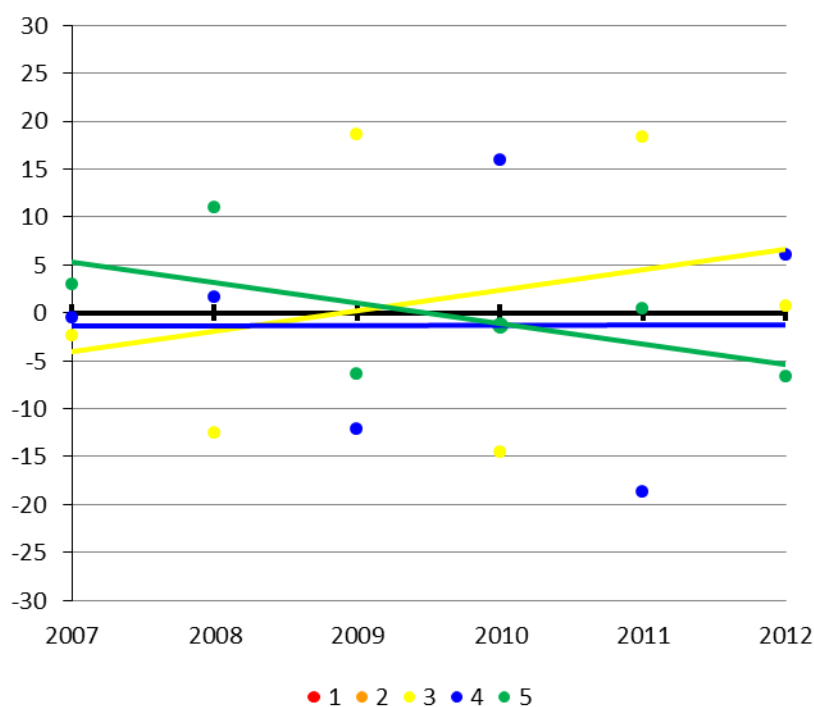


Tabela 2.4.8.2 – Percentagens de CIF em História A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

	História A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,07	64,48	-2,41	24,14	24,69	-0,55	13,79	10,83	2,97
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,63	65,23	-12,60	26,32	24,70	1,62	21,05	10,07	10,98
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82,14	63,51	18,63	14,29	26,47	-12,18	3,57	10,02	-6,45
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,62	62,21	-14,59	42,86	26,93	15,93	9,52	10,86	-1,33
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,41	61,06	18,35	8,82	27,54	-18,72	11,76	11,40	0,36
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,50	61,86	0,64	33,33	27,30	6,03	4,17	10,84	-6,67
Média das diferenças	0,00			0,00			1,34			-1,31					-0,02
Declive	n.d.			n.d.			2,14			0,00					-2,14

Figura 2.4.8.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em História A, entre as escalas do Agrupamento e Nacional



2.4.9. Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Tabela 2.4.9.1 – Percentagens de CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Matemática Aplicada C. Sociais - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	5,88	2,43	3,46	5,88	22,46	-16,58	41,18	41,07	0,11	29,41	22,02	7,40	17,65	12,03	5,62
2008	0,00	5,32	-5,32	11,54	40,53	-28,99	61,54	33,95	27,59	23,08	13,51	9,57	3,85	6,69	-2,84
2009	0,00	4,71	-4,71	13,33	27,79	-14,46	26,67	35,19	-8,52	53,33	20,26	33,07	6,67	12,06	-5,39
2010	0,00	4,60	-4,60	30,00	38,65	-8,65	30,00	37,40	-7,40	20,00	13,67	6,33	20,00	5,68	14,32
2011	0,00	3,46	-3,46	8,33	28,02	-19,69	50,00	36,87	13,13	16,67	20,45	-3,78	25,00	11,20	13,80
2012	0,00	6,97	-6,97	40,00	38,08	1,92	40,00	34,71	5,29	20,00	15,12	4,88	0,00	5,11	-5,11
Média das diferenças		-3,60				-14,41			5,03			9,58			3,40
Declive		-1,33				3,61			-0,47			-2,27			0,46

Figura 2.4.9.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, entre as escalas do Agrupamento e Nacional

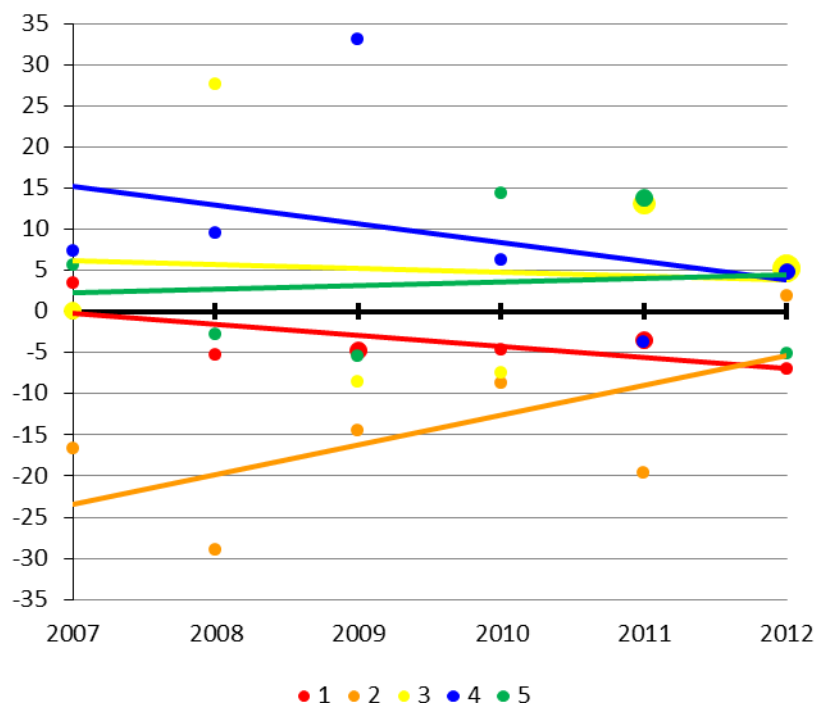
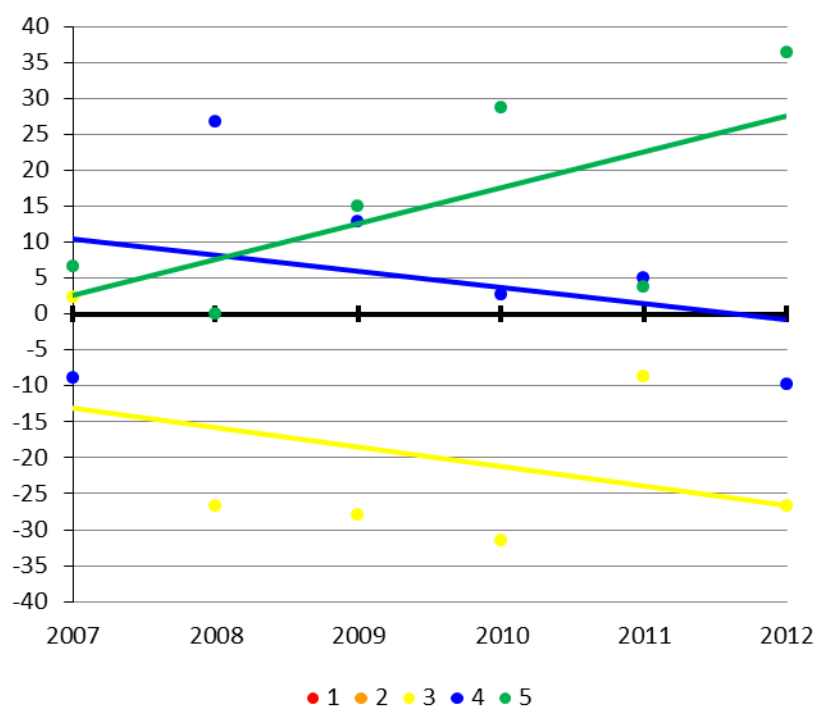


Tabela 2.4.9.2 – Percentagens de CIF em Matemática Aplicada às Ciências Sociais por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Agrupamento, e diferença entre as escalas do Agrupamento e Nacional

Matemática Aplicada C. Sociais - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)															
1				2			3			4			5		
	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.	Agrup.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,71	62,39	2,32	17,65	26,53	-8,89	17,65	11,08	6,57
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,62	61,34	-26,73	53,85	27,09	26,76	11,54	11,57	-0,03
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,33	61,35	-28,02	40,00	27,06	12,94	26,67	11,59	15,08
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	61,42	-31,42	30,00	27,21	2,79	40,00	11,37	28,63
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	58,76	-8,76	33,33	28,27	5,06	16,67	12,97	3,70
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	56,78	-26,78	20,00	29,68	-9,68	50,00	13,53	36,47
Média das diferenças	0,00					0,00			-19,90			4,83			15,07
Declive	n.d.					n.d.			-2,71			-2,26			4,98

Figura 2.4.9.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, entre as escalas do Agrupamento e Nacional





Av. de Berna, Edifício FCSH-ID,
3º piso, sala 3.14
Endereço Postal: Av. de Berna, 26 C
1069-061 LISBOA - Portugal
Tel.: 21 790 83 00 ext. 1488
Fax: 21 790 83 08

www.escxel.net